



XVIII Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018

Relatório da Missão

Contrato-programa 294/DDF/2018







COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Índice

1.	Introdução	5
2.	Enquadramento Institucional	7
3.	Logística da Missão	9
4.	Constituição da Missão	14
5.	Resultados desportivos	26
6.	Cerimónias	35
7.	Comunicação Social	38
8.	Apoio Médico.....	40
9.	Conclusões.....	44

Anexos

- Avaliação dos resultados desportivos
- Balancete do Centro de Resultados

1. Introdução



1. Introdução

Culminando um processo encetado há mais de uma década, a integração do Comité Olímpico de Portugal (COP) no Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) representa muito mais do que um reconhecimento da dimensão cultural, dos costumes, da alimentação e da relação linguística que nos une.

O esforço envidado pelo COP visou também proporcionar às Federações Desportivas Nacionais mais um importante momento de competição no panorama internacional, numa competição multidesportiva de excelência com mais de 4000 atletas de 26 países e 32 modalidades, que se realiza desde 1951.

Na condição de membro de plenos direitos, atribuída em 13 de outubro de 2017, Portugal teve oportunidade para inscrever Atletas em todas as modalidades que constituem o programa desportivo dos Jogos Mediterrâneos.

A XVIII edição dos Jogos do Mediterrâneo, a primeira para Portugal, foi realizada em Tarragona de 22 de junho a 1 de julho de 2018. Contou com a participação de 221 Atletas nacionais de 29 modalidades tendo o COP registado um recorde de número de Atletas envolvidos numa Missão de Portugal a um evento multidesportivo organizado sobre a égide do Comité Olímpico Internacional (COI).

O programa desportivo dos Jogos do Mediterrâneo integrou as seguintes modalidades – Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol (3x3), Bolas (Petanca), Boxe, Canoagem, Ciclismo, Equestre, Esgrima, Esqui Náutico, Futebol, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Golfe, Halterofilismo, Judo, Karaté, Lutas Amadoras, Natação, Pólo Aquático, Remo, Taekwondo, Ténis, Ténis de Mesa, Tiro, Tiro com Arco, Tiro com Armas de Caça, Triatlo, Vela, Voleibol e Voleibol de Praia.

Com exceção do Boxe, do Futebol e do Halterofilismo os Atletas nacionais representaram Portugal em todas as restantes modalidades.

O registo de 24 medalhas (3 de ouro, 8 de prata e 13 de bronze) a que se somam tantos outros resultados de elevado mérito desportivo, num palco em que a qualidade desportiva dos países participantes é por demais reconhecida, valoriza os atletas, as modalidades, as federações e afirma o país no panorama desportivo internacional, confirmando também as expectativas do COP quando iniciou este caminho que, não obstante ter sido longo, foi homenageado por cada um que representou Portugal em Tarragona.

2. Enquadramento Institucional



2. Enquadramento Institucional

Os Jogos do Mediterrâneo são um dos eventos desportivos geridos pelo CIJM.

A condição de membro deste Comité, conferida ao COP em outubro de 2017, para além de garantir a oportunidade de participação competitiva num evento de declarado interesse competitivo para a grande maioria das modalidades que constituem o seu programa, reforça as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas, abrindo também uma janela de oportunidade geopolítica de enorme relevância para promover o diálogo intercultural e abordar os conflitos na Bacia do Mediterrâneo através do desporto.

Os 26 Comités que integram o CIJM pertencem a 3 continentes e são os seguintes:

- África: Argélia, Egipto, Líbia, Marrocos e Tunísia;
- Ásia: Líbano e Síria;
- Europa: Albânia, Andorra, Bósnia e Herzegovina; Croácia, Chipre, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Itália, Kosovo, Mónaco, Montenegro, Portugal, República da Macedónia, República de Malta, São Marino, Sérvia e Turquia.

A organização destes Jogos é gerida a cada quatro anos, contando à data com as seguintes edições:

- 1951 - I Jogos do Mediterrâneo - Alexandria (Egipto)
- 1955 - II Jogos do Mediterrâneo - Barcelona (Espanha)
- 1959 - III Jogos do Mediterrâneo - Beirute (Líbano)
- 1963 - IV Jogos do Mediterrâneo - Nápoles (Itália)
- 1967 - V Jogos do Mediterrâneo - Túnis (Tunísia)
- 1971 - VI Jogos do Mediterrâneo - Esmirna (Turquia)
- 1975 - VII Jogos do Mediterrâneo - Argel (Argélia)
- 1979 - VIII Jogos do Mediterrâneo - Split (Jugoslávia)
- 1983 - IX Jogos do Mediterrâneo - Casablanca (Marrocos)
- 1987 - X Jogos do Mediterrâneo - Lataquia (Síria)
- 1991 - XI Jogos do Mediterrâneo - Atenas (Grécia)
- 1993 - XII Jogos do Mediterrâneo - Languedoc (França)
- 1997 - XIII Jogos do Mediterrâneo - Bari (Itália)
- 2001 - XIV Jogos do Mediterrâneo - Túnis (Tunísia)
- 2005 - XV Jogos do Mediterrâneo - Almería (Espanha)
- 2009 - XVI Jogos do Mediterrâneo - Pescara (Itália)
- 2013 - XVII Jogos do Mediterrâneo - Mersin (Turquia)
- 2018 - XVIII Jogos do Mediterrâneo - Tarragona (Espanha)

No panorama nacional e à semelhança das demais participações desportivas organizadas pelo COP a definição da representação nacional é realizada em parceria com as Federações Nacionais que representam as modalidades inscritas no programa desportivo de cada edição.

3. Logística da Missão



3. Logística da Missão

As atividades de planeamento da participação nacional nestes Jogos iniciaram-se em 2017 e concluíram-se com a reunião de registo da delegação já em Tarragona.

A interlocução com o Comité Organizador estabeleceu-se de forma a dar seguimento aos seguintes assuntos:

- Inscrição por número por modalidade
- Divulgação dos Manuais Técnicos
- Registo dos Médicos, medicamentos e material de fisioterapia
- Acreditações
- Alojamentos e Protocolo
- Chegadas e Partidas

Seminário de Chefes de Missão

O COP esteve presente no Seminário de Chefes de Missão organizado em Tarragona nos dias 10 e 11 de outubro de 2017.

Os trabalhos do seminário incluíram apresentações sobre as modalidades e locais de competição e treino, acreditações, inscrições desportivas, alojamentos, transportes, serviços médicos e antidoping, voluntários e tecnologia.

Foram ainda agendadas visitas aos locais de competição das seguintes modalidades: Golf (Clube de Golf Costa Daurada), Ténis (Tennis Club Tarragona), Atletismo, Tiro com Arco, Petanca, Andebol, Natação e Pólo Aquático (Mediterranean Ring), Voleibol (Tarraco Arena Plaza), Esqui Náutico (Marina Port Tarraco), Voleibol de Praia (Arrabassada Beach), Futebol e Cerimónias de Abertura e Encerramento (Ginastic Stadium) e Basquetebol 3x3 (Camp de Mart Auditorium).

Apresentação da Missão

No Forte de São Julião da Barra, no dia 12 de junho, reuniram-se todos aqueles que tinham como Missão representar Portugal pela primeira vez nos Jogos do Mediterrâneo.

Após uma reunião de trabalho com Atletas e Treinadores a apresentação oficial da Missão foi realizada na Praça do Infante do Forte.

A cerimónia contou com os discursos do Chefe de Missão, Marco Alves, do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino e do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues intercalados por vídeos do Comité Organizador sobre a cidade e sobre os Jogos.

Após os discursos seguiu-se a chamada ao palco das modalidades inscritas nos Jogos tendo o momento sido sinalizado com a entrega da bandeira portuguesa a cada “capitã(o)” de equipa simbolizando desta forma a responsabilidade e a honra de representar Portugal nestes Jogos.

Equipa COP

A logística da Missão de Portugal a estes Jogos foi sem dúvida a de maior dimensão alguma vez organizada pelo COP.

Tanto o número de Atletas selecionados, como o número de treinadores e outros técnicos de apoio à competição, como a equipa médica e como os colaboradores envolvidos nesta Missão registaram um novo recorde de participação num evento multidesportivo organizado pelo COP.

De forma a garantir todo o apoio logístico a esta participação foram selecionados os seguintes colaboradores do COP para desempenhar as seguintes funções:

- Marco Alves – Chefe de Missão
- Catarina Monteiro – Adjunta do Chefe de Missão
- Filipe Jesus – Adjunto do Chefe de Missão
- António Varela – Press Attaché
- Jaime Milheiro – Diretor Clínico Adjunto
- Joaquim Videira – Oficial de ligação com as Federações
- José Gomes Pereira – Diretor Clínico
- Maria José Farinha – Coordenadora do Protocolo e Convidados
- Natacha Cerdeira – Coordenadora da Vila Mediterrânica
- Pedro Roque - Oficial de ligação com as Federações
- Ricardo Bendito - Oficial de ligação com as Federações

Em termos operacionais as modalidades foram distribuídas pelos colaboradores e foi definido um protocolo de receção para garantir alguma autonomia de cada uma das equipas durante a participação no evento.

Durante a receção, com cada Chefe de Equipa, foram abordados os seguintes assuntos:

- Entrega das creditações
- Distribuição das chaves dos quartos
- Informação sobre locais de competição e treinos
- Informação sobre os transportes
- Identificação dos espaços operacionais da Missão
- Visita aos serviços do Comité Organizador, nomeadamente aos Balcões Técnicos das modalidades
- Validação de marcação de treinos
- Confirmação do agendamento da Reunião Técnica



- Agendamento das refeições nos locais de competição
- Trocas de equipamentos
- Entrega dos passes para o Parque Temático Port Aventura

Durante as competições e sempre que possível foi realizado um acompanhamento da competição por parte de um colaborador do COP de forma a garantir o apoio necessário ao contato com o Comité Organizador no que diz respeito à resolução de situações que poderiam ocorrer durante a competição.

No que diz respeito ao alojamento as modalidades foram acomodadas em três espaços distintos, na Vila Mediterrânea - Hotel Caribe, dentro do perímetro do Parque Port Aventura, em Barcelona a equipa de Equestre e em Castelldefels as equipas da Canoagem e Remo.

A distância geográfica entre Tarragona, Barcelona e Castelldefels foi minimizada pelas várias visitas quer do Chefe de Missão, quer dos seus Adjuntos quer pelo destacamento de um fisioterapeuta do COP para Castelldefels que, caso necessário, se deslocaria também a Barcelona.

Dada a especificidade da modalidade foi ainda considerada a integração de um veterinário para acompanhar a equipa da Equestre.

Viagens e transportes

As viagens de todos os elementos da Missão, com exceção dos que se fizeram transportar por meios terrestres dada a necessidade de transportar cavalos, barcos e bicicletas foram realizadas para Barcelona em voos diretos a partir de Faro, Lisboa e do Porto e, em alguns casos em particular, de outros pontos da Europa.

De acordo com o calendário competitivo de cada modalidade as viagens foram agendadas para que a chegada acontecesse dois dias antes do início das respetivas competições, o que se verificou suficiente devido à curta diferença horária. Os regressos foram agendados para o dia seguinte ao do término da competição de acordo com as regras definidas pelo próprio Comité Organizador para gestão da ocupação dos alojamentos.

Os transportes locais (entre os alojamentos e os locais de treino e de competição; para as cerimónias e eventos oficiais) foram assegurados pelo Comité Organizador com manifestas dificuldades em cumprir os horários.

Os atrasos causados pelos transportes durante os primeiros dias levaram o Comité Organizador a cessar o contrato com a empresa de transportes e a contratar novos serviços com um claro reforço de número de viaturas disponíveis.

Alojamento e alimentação

À partida para estes Jogos a expectativa sobre os alojamentos não causava qualquer tipo de reserva uma vez que o mesmo seria organizado em unidades hoteleiras de 4 estrelas.

No entanto à chegada a Tarragona a informação de que os quartos que normalmente acolhem 2 pessoas seriam utilizados durante o período dos Jogos por 4 hóspedes surpreendeu-nos.

Não obstante as diversas diligências junto do Comité Organizador sobre a necessidade de mais quartos as mesmas não foram atendidas.

No entanto do diálogo entre as partes foi anuído que a gestão de todos os quartos durante todo o período seria realizado pelo COP e não pela empresa contratada pelo Comité Organizador para o efeito.

Sobre os alojamentos em Barcelona e em Castelldefels nada a assinalar.

No que à alimentação diz respeito, não fosse este um evento que celebra a cultura mediterrânica, todas as notas transmitidas pelas modalidades participantes foram positivas que pela quantidade, quer pela variedade, quer pela qualidade.

No entanto o horário de funcionamento dos restaurantes dificultaram bastante a logística da Missão tanto nos dias em que estavam agendadas chegadas como nos dias em que as competições se perlongavam pelo período noturno.

Calendário da Missão

Durante o período dos Jogos em termos globais a missão orientou-se pelas seguintes atividades:

<u>Data</u>	<u>Ação</u>
16 junho 2018	Reunião de Registo da Delegação
17 - 19 de junho	Montagens
20 -21de junho	Chegadas / Treinos
22 junho 2018	Chegadas / Treinos / Cerimónia de Abertura
23 junho 2018	Chegadas / Treinos / Competições
24 - 27 junho 2018	Chegadas / Partidas / Treinos / Competições
28 - 30 junho 2018	Partidas / Treinos / Competições
1 julho 2018	Competições / Cerimónia de Encerramento
2 julho 2018	Regresso a Portugal

4. Constituição da Missão



4. Constituição da Missão

Considerando que para este evento não existem critérios de qualificação, a representação nas modalidades que constituem o programa desportivo dos Jogos é da exclusiva responsabilidade dos Comitês Olímpicos Nacionais.

Desta forma, a decisão da constituição da Missão foi acordada entre o COP e cada uma das Federações envolvidas no programa desportivo dos Jogos do Mediterrâneo.

Tendo sido avaliada a competitividade registada em edições anteriores definiram-se as seguintes condições prioritárias de participação:

1. Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020
2. Atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas
3. Atletas que usufruem da Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020 do COI

Nas Modalidades ou disciplinas em que não se encontravam Atletas/Equipas/Seleções integrados nos referidos projetos, o COP avaliou e discutiu as propostas enviadas por cada Federação, em função dos resultados alcançados nas seguintes competições:

- Último Campeonato da Mundo
- Último Campeonato da Europa
- Outras competições de dimensão internacional

Considerando a competitividade das modalidades coletivas e o difícil acesso a fases finais de Campeonatos da Europa e do Mundo, a participação em ambos os géneros do Andebol, do Voleibol e do Pólo Aquático foi garantida tanto na perspetiva de dar dimensão internacional a estas seleções como de possibilitar mais uma oportunidade para defrontar países de referência mundial em cada uma das modalidades

Neste âmbito, considerando as orientações definidas e em função dos compromissos assumidos com cada uma das federações desportivas nacionais relativamente ao número de participantes, Portugal participou com um total de 221 atletas, 77 oficiais e 18 árbitros/juízes, de acordo com a seguinte distribuição por modalidade:

Modalidade	Atletas	Oficiais	Árbitros/Juízes
Andebol	32	7	2
Atletismo	22	9	----
Badminton	4	2	1
Basquetebol 3x3	7	2	1
Canoagem	5	3	1
Ciclismo	11	4	----
Equestre	5	8	----
Esgrima	4	1	----

Modalidade	Atletas	Oficiais	Árbitros/Juízes
Ginástica Artística	5	2	2
Ginástica Rítmica	2	1	1
Golfe	3	2	----
Judo	8	2	----
Karaté	5	2	2
Lutas Amadoras	2	1	1
Motonáutica	1	1	----
Natação	14	4	----
Pólo Aquático	26	5	1
Remo	5	1	----
Taekwondo	5	2	1
Ténis	4	1	----
Ténis de Mesa	6	2	1
Tiro	4	1	----
Tiro com Arco	3	1	----
Tiro c/ Armas de Caça	4	2	----
Triatlo	4	2	----
Vela	2	2	----
Voleibol	24	6	2
Voleibol de Praia	4	1	2

Integraram ainda a Missão 29 oficiais da Equipa do COP, composta pelo Chefe de Missão, Adjuntos, Técnicos Administrativos, Protocolo, Comunicação e Equipa Médica.

De acordo com os critérios de elegibilidade definidos para a representação nacional, segue a relação de Atletas, Oficiais e Árbitros/Juízes que participaram nos XVIII Jogos do Mediterrâneo - Tarragona 2018.

Andebol

Atletas

Seleção Feminina

- Adriana Lage
- Ana Carolina Silva
- Ana Gante
- Anaís Gouveia
- Bebiana Sabino
- Carolina Gomes
- Cláudia Correia
- Cristiana Morgado
- Diana Roque
- Francisca Marques

Seleção Masculina

- André Gomes
- Diogo Silva
- Diogo Valério
- Eduardo Mendonça
- Francisco Pereira
- Francisco Silva
- Gonçalo Vieira
- Jenilson Monteiro
- João Peixoto
- Leonel Fernandes



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Isabel Góis
- Jessica Ferreira
- Maria Inês Pereira
- Maria Suaré
- Mariana Lopes
- Soraia Lopes
- Luís Frade
- Manuel Gaspar
- Nuno Reis
- Oleksandr Nekrushets
- Ruben Ribeiro
- Valter Soares

Oficiais

Seleção Feminina

- Artur Rodrigues
- André Freitas
- Ulisses Pereira

Seleção Masculina

- Pedro Vieira
- Ricardo Santos
- Tiago Oliveira

Árbitras

- Flávia Santos
- Sara Pinto

Atletismo

Atletas

- Cátia Azevedo
- Filipa Martins
- Andreia Crespo
- Inês Monteiro
- Irina Rodrigues
- Leonor Tavares
- Marta Onofre
- Evelise Veiga
- Susana Costa
- Patricia Mamona
- Revinilda Mentai
- Liliana Cá
- José Pedro Lopes
- Diogo Antunes
- Rafael Jorge
- Vítor Ricardo Santos
- Hugo Rocha
- Samuel Barata
- Miguel Marques
- Francisco Belo
- Ancuam Lopes
- David Lima

Oficiais

- Luís Figueiredo
- Carlos Silva
- João Abrantes
- José Barros
- José Santos
- José Uva
- Júlio Cirino
- Pedro Pinto
- Pedro Rocha



Badminton

Atletas

- Adriana Gonçalves
- Sónia Gonçalves
- Bernardo Atilano
- Duarte Anjo

Oficiais

- Joaquim Gonçalves
- António Lopes

Árbitro

- João Fragoso

Basquetebol 3x3

Atletas

Seleção Feminina

- Sofia Pinheiro
- Josephine Filipe
- Emília Ferreira
- Ana Rua

Seleção Masculina

- António Moreira
- Ricardo Monteiro
- Nuno Sá

Oficiais

- Américo Santos
- João Chaves

Árbitro

- Pedro Maia

Canoagem

Atletas

- Teresa Portela
- Joana Vasconcelos
- Fernando Pimenta
- João Ribeiro
- Messias Batista

Oficiais

- Ricardo Machado
- Hélio Lucas
- José Sousa

Árbitro

- Hugo Gomes



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Ciclismo

Atletas

- Daniela Reis
- Maria Martins
- Soraia Silva
- André Carvalho
- Domingos Gonçalves
- Francisco Campos
- Frederico Figueiredo
- João Rodrigues
- Jóni Brandão
- Rafael Silva
- Tiago Antunes

Oficiais

- António Castro
- Carlos Rocha
- José Poeira
- Paulo Silva

Esgrima

Atletas

- Débora Nogueira
- Fabiana Bonito
- Max Röd Codeço
- Ricardo Candeias

Oficial

- Nuno Frazão

Equestre

Atletas

- António Matos de Almeida
- Rodrigo Giesteira de Almeida
- Luis Sabino
- Duarte Seabra
- Hugo Carvalho

Oficiais

- Francisco Louro
- Antonis Petris

Veterinário

- Hugo Matias

Tratadores

- Isabel Ledin
- Maria Madalena Campelo
- Cátia Oliveira Martins
- Luis Cagica
- Diana Vieira

Ginástica Artística

Atletas

Ginástica Artística Feminina

- Beatriz Dias
- Leonor Silva
- Mariana Pitrez

Ginástica Artística Masculina

- Diogo Romero
- Simão Almeida

Oficiais

- Pedro Almeida

- Joana Carvalho

Juízes

- Marta Damásio

- Álvaro Sousa

Ginástica Rítmica

Atletas

- Laura Sales

- Maria Canilhas

Oficial

- Sandra Nunes

Juíza

- Gabriela Salvador

Golfe

Atletas

- Leonor Bessa
- Daniel Rodrigues

- Pedro Silva

Oficiais

- João Coutinho

- Hugo Pinto

Judo

Atletas

- Joana Diogo
- Mariana Esteves
- Patrícia Sampaio
- Yahima Ramirez

- Anri Egutidze
- Diogo Silva
- João Martinho
- Jorge Fernandes



Oficiais

- José Robalo
- Ana Hormigo

Karaté

Atletas

- Ana Simão
- Maria Clara
- Filipe Reis
- Hélio Hernandez
- Joaquim Mendes

Oficiais

- Joaquim Gonçalves
- Rui Diz

Árbitros

- Joaquim Fernandes
- Nuno Carneira

Lutas Amadoras

Atletas

- António Cabral
- Pedro Caldas

Oficial

- Luís Fontes

Árbitro

- Leonel Pedro

Natação

Atletas

- Ana Catarina Monteiro
- Diana Margarida Durães
- Inês Camacho Fernandes
- Raquel Gomes Pereira
- Rita Barros Frischknecht
- Tamila Holub
- Victoria Kaminskaya
- Aléxis Santos
- Francisco Santos
- Gabriel José Lopes
- Guilherme Filipe Pina
- João Alexandre Vital
- Miguel Duarte Nascimento
- Tomás Veloso

Oficiais

- José Machado
- Carlos Cruchinho
- Miguel Frischknecht
- Vítor Ferreira

Motonáutica

Atleta

- Marta Simões

Oficial

- João Simões

Petanca

Atletas

- Filipa Antunes
- Sílvia Ramos
- Hugo Dores
- Ricardo Sousa

Oficial

- António Rosa

Polo Aquático

Atletas

Seleção Feminina

- Ana Jardim
- Beatriz Pereira
- Catarina Reis
- Elisabete Matos
- Ines Braga
- Inês Nunes
- Janete Sousa
- Jéssica Teixeira
- Maria Brandão
- Maria Ferreira
- Maria Sampaio
- Rafaela Duarte
- Tânia Magalhães

Seleção Masculina

- Carlos Gomes
- João Leite
- Maxim Secrieru
- Miguel Rodrigues
- Mykola Yanochko
- Pedro Sousa
- Ricardo Sousa
- Ricardo Teixeira
- Rui Moreira
- Rui Ramos
- Salvador Lopes
- Tiago Costa
- Tiago Parati

Oficiais

- Jorge Cruz

Seleção Feminina

- Alexandra Chatillon
- Miguel Pires

Seleção Masculina

- Fernando Leite
- Ricardo Monteiro

Árbitro

- José Santos



Remo

Atletas

- Cláudia Figueiredo
- Joana Branco
- Afonso Costa
- Dinis Costa
- Pedro Fraga

Oficiais

- José Velhinho

Taekwondo

Atletas

- Joana Cunha
- Sofia Cruz
- Júlio Ferreira
- Nuno Costa
- Rui Bragança

Oficiais

- Joaquim Peixoto
- Pedro Conceição

Árbitro

- Henrique Leite

Ténis

Atletas

- Inês Murta
- Lúcia Quitério
- Bernardo Saraiva
- Gonçalo Falcão

Oficial

- Vítor Ferreira

Ténis de Mesa

Atletas

- Cátia Martins
- Leila Oliveira
- Marta Santos
- André Silva
- Diogo Carvalho
- Diogo Chen

Oficiais

- Ricardo Oliveira
- Mário Couto

Árbitro

- Décio Faustino



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Tiro

Atletas

- Joana Castelão
- Sara Antunes
- João Costa
- José Marracho

Oficial

- Domingos Rodrigues

Tiro com Arco

Atletas

- Domingos Vaquinhas
- Jorge Alves
- Luís Gonçalves

Oficial

- José Almeida

Tiro com Armas de Caça

Atletas

- Ana Rita Rodrigues
- Mariana Serra
- João Paulo Azevedo
- José Faria

Oficiais

- Custódio Ezequiel
- João Paulo Almeida

Triatlo

Atletas

- Gabriela Ribeiro
- Melanie Santos
- João Pereira
- João Silva

Oficiais

- Lino Barruncho
- Pedro Leitão

Vela

Atletas

- Carolina João
- Eduardo Marques

Oficial

- Alpes Costa
- Pedro Costa

Voleibol de Praia

Atletas

Dupla Feminina

- Gabriela Coelho
- Vanessa Paquete

Dupla Masculina

- Fabrício Silva
- Roberto Reis

Oficial

- Ricardo Rocha

Árbitros

- Maria Michelle Ferreira
- Sérgio Pereira

Voleibol Indoor

Atletas

Seleção Feminina

- Aline Rodrigues
- Ana Freches Fonseca
- Bárbara Gomes
- Eduarda Duarte
- Fabíola Gomes
- Joana Resende
- Júlia Kavalenka
- Juliana Rosas
- Maria Maio
- Marta Hurst
- Neusa Neto
- Vanessa Rodrigues

Seleção Masculina

- Alexandre Pereira
- André Rosa
- Ivo Rodrigues Aniceto
- João Franco Franco
- José Gomes
- José Pedro Pinto
- José Roberto Vieira
- Nuno Teixeira
- Rafael Cavalcanti
- Ricardo Silva
- Simão Moreira
- Frederico Santos

Oficiais

Seleção Feminina

- Manuel Almeida
- Hélder Andrade
- Luís Andrade

Seleção Masculina

- Paula Semedo
- Rui Moreira
- Bernardo Soares

Árbitros

- Hélio Ormonde
- Pedro Pinto

5. Resultados desportivos



5. Resultados desportivos

Andebol

- Seleção Feminina – 7º lugar
- Seleção Masculina – 6º lugar

Atletismo

- Cátia Azevedo (400m) – 5º lugar
- Filipa Martins (200m) – 6º lugar na Semifinal 1
- Inês Monteiro (5.000m) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Irina Rodrigues (Lançamento do Disco) – 4º lugar
- Leonor Tavares (Salto com Vara) – 7º lugar
- Marta Onofre (Salto com Vara) – 7º lugar
- Evelise Veiga (Salto em comprimento) – 5º lugar
- Susana Costa (Triplo Salto) – 5º lugar
- Patricia Mamona (Triplo Salto) – 6º lugar
- Revinilda Mentai (400m) – 6º lugar na Semifinal 2
- Liliana Cá (Lançamento do Disco) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Estafeta 4x400m (Andreia Crespo/Cátia Azevedo/Filipa Martins/Rivinilda Mentai) – 5º lugar
- José Pedro Lopes (100m) – 5º lugar
- David Lima (200m) – 8º lugar
- Diogo Antunes (100m) – 4º lugar
- Vítor Ricardo Santos (400m) – 7º lugar
- Hugo Rocha (1.500m) – 7º lugar na Semifinal 1
- Samuel Barata (5.000m) – 11º lugar
- Miguel Marques (Salto em comprimento) – 12º lugar
- Francisco Belo (Lançamento do Peso) – 7º lugar
- Estafeta 4x100m (Ancuam Lopes/José Pedro Lopes/Diogo Antunes/Rafael Jorge) – 3º lugar – Medalha de Bronze

Badminton

- Adriana Gonçalves – 17º lugar
- Sónia Gonçalves – 9º lugar
- Bernardo Atilano – 5º lugar
- Duarte Anjo – 5º lugar
- Par feminino – 9º lugar
- Par masculino – 4º lugar

Basquetebol 3x3

- Seleção Feminina – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Seleção Masculina – 9º lugar

Canoagem

- Teresa Portela (K1 200m) – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Joana Vasconcelos (K1 500m) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Fernando Pimenta (K1 500m) – 2º lugar – Medalha de Prata
- Messias Batista (K1 200m) – 6º lugar
- K2 500m (Fernando Pimenta/João Ribeiro) – 4º lugar

Ciclismo

- Daniela Reis
 - Prova em linha – 4º lugar
 - Contrarrelógio – 4º lugar
- Maria Martins (Prova em linha) – 19º lugar
- Soraia Silva (Prova em linha) – 22º lugar
- André Carvalho (Prova em linha) – 18º lugar
- Domingos Gonçalves
 - Prova em linha – 10º lugar
 - Contrarrelógio – 2º lugar – Medalha de Prata
- Francisco Campos (Prova em linha) – 45º lugar
- Frederico Figueiredo (Prova em linha) – 9º lugar
- João Rodrigues (Prova em linha) – 7º lugar
- Jóni Brandão (Prova em linha) – 6º lugar
- Rafael Silva (Prova em linha) – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Tiago Antunes (Prova em linha) – 19º lugar

Esgrima

- Débora Nogueira (Florete Feminino) – 9º lugar
- Fabiana Bonito (Espada Feminina) – 9º lugar
- Max Röd Codeço (Espada masculina) – 5º lugar
- Ricardo Candeias (Espada masculina) – 5º lugar

Equestre

- António Matos de Almeida – 11º lugar
- Rodrigo Giesteira de Almeida – 8º lugar
- Luis Sabino – 10º lugar
- Duarte Seabra – 7º lugar
- Hugo Carvalho (reserva)
- Equipa – 1º lugar – Medalha de Ouro

Ginástica Artística

Ginástica Artística Feminina

- Beatriz Dias
 - Concurso Geral Individual - 13º lugar
 - Paralelas Assimétricas - 25º lugar
 - Trave - 26º lugar
 - Solo - 18º lugar
- Leonor Silva
 - Concurso Geral Individual - 21º lugar
 - Paralelas Assimétricas - 30º lugar
 - Trave - 33º lugar
 - Solo - 31º lugar
- Mariana Pitrez
 - Concurso Geral Individual - 14º lugar
 - Paralelas Assimétricas - 14º lugar
 - Trave - 12º lugar
 - Solo - 28º lugar
- Equipa Feminina - 8º lugar

Ginástica Artística Masculina

- Diogo Romero
 - Cavalo com Arções - 28º lugar
 - Paralelas - 31º lugar
- Simão Almeida
 - Concurso Geral Individual - 14º lugar
 - Solo - 25º lugar
 - Cavalo com Arções - 39º lugar
 - Argolas - 13º lugar
 - Paralelas - 19º lugar
 - Barra - 20º lugar

Ginástica Rítmica

- Laura Sales - 5º lugar
- Maria Canilhas - 17º lugar

Golfe

- Leonor Bessa - 15º lugar
- Daniel Rodrigues - 7º lugar
- Pedro Silva - 16º lugar
- Equipa Masculina - 6º lugar

Judo

- Joana Diogo (-48kg) - 5º lugar
- Mariana Esteves (-52kg) - 9º lugar
- Patrícia Sampaio (-78kg) - 3º lugar - Medalha de Bronze

- Yahima Ramirez (+78kg) – 7º lugar
- Anri Egutidze (-81kg) – 3º lugar – Medalha de Bronze
- Diogo Silva (+100kg) – 9º lugar
- João Martinho (-90kg) – 7º lugar
- Jorge Fernandes (-73kg) – 9º lugar

Karaté

- Ana Simão (-61 kg) – 7º lugar
- Maria Clara (-68kg) -12º lugar
- Filipe Reis (+84kg) – 9º lugar
- Hélio Hernandez (-84kg) – 9º lugar
- Joaquim Mendes (-67kg) – 5º lugar

Lutas Amadoras

- António Cabral (Greco-Romana -60kg) – 11º lugar
- Pedro Caldas /Greco-Romana -67kg) – 9º lugar

Natação

- Ana Catarina Monteiro
 - 50m Mariposa – 14º lugar
 - 100m Mariposa – 9º lugar
 - 200m Mariposa – 2º lugar – Medalha de Prata
- Diana Margarida Durães
 - 200m Livres – 5º lugar
 - 400m Livres – 3º lugar – Medalha de Bronze
 - 800m Livres – 4º lugar
- Inês Camacho Fernandes
 - 50m Livres – 22º lugar
 - 50m Costas – 12º lugar
 - 200m Estilos – 10º lugar
 - 100m Mariposa – 15º lugar
- Raquel Gomes Pereira
 - 50m Bruços – 12º lugar
 - 100m Bruços – 10º lugar
 - 200m Bruços – 5º lugar
- Rita Barros Frischknecht
 - 100m Livres – 14º lugar
 - 200m Livres – 7º lugar
- Tamila Holub
 - 400m Livres – 10º lugar
 - 800m Livres – 7º lugar
- Victoria Kaminskaya
 - 200m Estilos – 9º lugar
 - 400m Estilos – 4º lugar

- 200m Mariposa – 7º lugar
- 4x100m Livres (Diana Durães/Rita Frischknecht/Raquel Pereira/Inês Fernandes) – 6º lugar
- 4x200m Livres (Diana Durães/Rita Frischknecht/Ana Catarina Monteiro/Tamila Holub) – 5º lugar
- 4x100m Estilos (Rita Frischknecht/Raquel Pereira/Ana Catarina Monteiro/Diana Durães) – 6º lugar

- Aléxis Santos
 - 200m Estilos – 3º lugar – Medalha de Bronze
 - 50m Costas – 7º lugar
 - 50m Bruços – 15º lugar
 - 100m Bruços – 17º lugar
- Francisco Santos
 - 100m Costas – 12º lugar
 - 200m Costas – 13º lugar
- Gabriel José Lopes
 - 200m Estilos – 6º lugar
 - 50m Costas – 3º lugar na 1ª Eliminatória
 - 50m Bruços – 17º lugar
 - 100m Costas – 5º lugar
- Guilherme Filipe Pina
 - 1.500m Livres – 6º lugar
- João Alexandre Vital
 - 400m Estilos – 3º lugar – Medalha de Bronze
 - 200m Livres – 16º lugar
 - 200m Costas – 15º lugar
- Miguel Duarte Nascimento
 - 100m Livres – 16º lugar
 - 200m Livres – 8º lugar
 - 400m Livres – 12º lugar
- Tomás Veloso
 - 200m Bruços – DSQ
 - 400m Livres – 15º lugar
 - 400m Estilos – 8º lugar
- 4x100m Estilos (Gabriel Lopes/Tomás Veloso/Miguel Nascimento/Alexis Santos) – 6º lugar
- 4x100m Livres (Miguel Nascimento/Gabriel Lopes/Francisco Santos/Alexis Santos) – 4º lugar
- 4x200m Livres (Miguel Nascimento/Gabriel Lopes/Tomás Veloso/Alexis Santos) – 5º lugar

Motonáutica

- Marta Simões – 1.º lugar

Petanca

- Filipa Antunes – 12.º lugar
- Sílvia Ramos – 9.º lugar
- Hugo Dores (Precisão) – 15.º lugar
- Ricardo Sousa (Precisão) – 20.º lugar
- Par Feminino – 5.º lugar
- Par Masculino – 4.º lugar no Grupo I

Polo Aquático

- Seleção Feminina – 5.º lugar
- Seleção Masculina – 7.º lugar

Remo

- Cláudia Figueiredo (W1x) – 5.º lugar
- Joana Branco (Lw1x) – 5.º lugar
- Afonso Costa/Dinis Costa (LM2x) – 3.º lugar – Medalha de Bronze
- Pedro Fraga (LM1x) – 2.º lugar – Medalha de Prata

Taekwondo

- Joana Cunha (-57kg) – 5.º lugar
- Sofia Cruz (-67kg) – 9.º lugar
- Júlio Ferreira (-80kg) – 3.º lugar – Medalha de Bronze
- Nuno Costa (-68kg) – 9.º lugar
- Rui Bragança (-58kg) – 2.º lugar – Medalha de Prata

Ténis

- Inês Murta – 9.º lugar
- Lúcia Quitério – 17.º lugar
- Bernardo Saraiva – 5.º lugar
- Gonçalo Falcão – 17.º lugar
- Par feminino – 5.º lugar
- Par masculino – 4.º lugar

Ténis de Mesa

- Cátia Martins – 1.ª eliminatória - 3.º lugar no Grupo H
- Leila Oliveira – 2.ª eliminatória - 4.º lugar no Grupo K
- Equipa Feminina (Cátia Martins/Leila Oliveira/Marta Santos) – 3.º lugar do Grupo C
- Diogo Carvalho – 5.º lugar
- Diogo Chen – 2.ª eliminatória - 4.º lugar no Grupo K



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

- Equipa Masculina (André Silva/Diogo Carvalho/Diogo Chen) - 3º lugar - Medalha de Bronze

Tiro

- Joana Castelão (Pistola 10m) - 5º lugar
- Sara Antunes (Carabina 10m) - 11º lugar
- João Costa (Pistola 10m) - 3º lugar - Medalha de Bronze
- José Marracho (Pistola 10m) - 18º lugar

Tiro com Arco

- Domingos Vaquinhas - 17º lugar
- Jorge Alves - 17º lugar
- Luís Gonçalves - 17º lugar
- Equipa Masculina - 5º lugar

Tiro com Armas de Caça (Trap)

- Ana Rita Rodrigues - 8º lugar
- Mariana Serra - 11º lugar
- João Paulo Azevedo - 5º lugar
- José Faria - 6º lugar

Triatlo (Distância Sprint)

- Gabriela Ribeiro - 4º lugar
- Melanie Santos - 1º lugar - Medalha de Ouro
- João Pereira - 1º lugar - Medalha de Ouro
- João Silva - 10º lugar

Vela

- Carolina João (Laser Radial) - 6º lugar
- Eduardo Marques (Laser) - 7º lugar

Voleibol de Praia

- Dupla Feminina - 3º lugar no Grupo I
- Dupla Masculina - 9º lugar

Voleibol Indoor

- Seleção Feminina - 8º lugar
- Seleção Masculina - 9º lugar



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Resumo dos resultados desportivos

Em termos globais a avaliação dos resultados alcançados em Tarragona é positiva. Tratando-se da nossa primeira participação a perspetiva com que os demais países abordariam esta competição era uma incógnita, não obstante o reconhecido mérito desportivo alcançado por muitos dos países participantes em outras organizações multidesportivas.

Se por um lado, em alguns casos, o acesso às fases finais das competições poderia prever-se mais acessível pelo número mais reduzido de Atletas envolvidos em cada uma das disciplinas quando comparado com outras competições, a competitividade na luta pelas medalhas e pelos resultados entre os 8 primeiros verificou-se bastante elevada.

Assim o registo de 24 medalhas e de 75 lugares entre os 8 primeiros eleva o valor da nossa participação.

De forma a darmos sustentabilidade ao mérito desportivo alcançado pelos Atletas nacionais nesta primeira participação nos Jogos do Mediterrâneo e de forma a podermos avaliar a perspetiva de participação em próximas edições foi produzido um relatório de avaliação da competitividade de cada um dos resultados que se anexa a este relatório.

6. Cerimónias





COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

6. Cerimónias

Cerimónia de Hastear da Bandeira

A bandeira nacional foi hasteada na Vila Mediterrânica no dia 21 de junho.

A cerimónia foi partilhada com a Croácia e com o Montenegro e foi conduzida pelo *Mayor* da Vila Mediterrânica e multimedalhado Atleta Espanhol da Marcha Atlética Jesús García Bragado.

O hastear da bandeira portuguesa foi motivo de destaque no sítio da internet do Jogos durante vários dias.

Cerimónia de Abertura

O Rei Filipe VI de Espanha presidiu à Cerimónia de Abertura dos Jogos do Mediterrâneo, organizada no Nou Estadi Gimnastic, perante cerca de 10 mil pessoas.

Para o Presidente do Comité Organizador dos Jogos, Jose Felix Ballesteros, estes foram os Jogos da Paz e do Diálogo. O também Alcaide de Tarragona afirmou ainda no seu discurso que a cidade de Tarragona que tendo sentido a dor da guerra, não deve fechar os olhos ao problema dos refugiados que cruzam o mar mediterrâneo à procura de um futuro melhor.

Na Cerimónia de Abertura desfilaram os 26 Países presentes na competição. A Grécia abriu o desfile que terminou com a entrada no estádio da Missão do país anfitrião, a Espanha.

A bandeira portuguesa foi transportada pelo atleta do Karaté Hélio Hernandez que entre os participantes apresentava, num passado recente, a obtenção de resultados de elevado mérito desportivo.

Esta cerimónia foi também para muitos Atletas e para algumas modalidades a primeira oportunidade de participar na abertura de uns Jogos que contam com o reconhecimento do Comité Olímpico Internacional.

Cerimónia de Encerramento

A Cerimónia de Encerramento, à semelhança da Cerimónia de Abertura foi realizada no Nou Estadi del Gimnàstic.

De forma a concluir a comemoração de dez intensos dias de competição discursaram o Presidente do CIJM, Amar Addadi, o Presidente do Comité Organizador dos Jogos do Mediterrâneo e Alcaide de Tarragona Josep Fèlix Ballesteros e o Presidente do Comité Olímpico Espanhol Alejandro Blanco.



Discursou ainda o Presidente da Câmara de Oran, Noureddine Boukhate momentos antes de receber a bandeira do CIJM que assinalou a passagem de testemunho para a próxima edição dos Jogos.

Com um carácter mais informal seguiram-se um conjunto de momentos artísticos a que se juntaram os voluntários de todo o evento.

Nesta oportunidade e pelos resultados alcançados durante os Jogos o Atleta do Taekwondo Rui Bragança foi nomeado Porta-Estandarte.

Tal como na Cerimónia de Abertura, o fogo-de-artifício iluminou o céu de Tarragona no momento de despedida de mais uma grande competição desportiva.

7. Comunicação Social



7. Comunicação Social

A comunicação da Missão foi assegurada no local pelo assessor do Departamento de Comunicação (DC) do COP, António Varela, com o apoio de *backoffice*, em Lisboa, assegurado pela diretora Cecília Carmo e pelo assessor Pedro Moreira.

O trabalho foi desenvolvido em dois planos:

1. Produção de conteúdos para publicação nas plataformas do COP – site e redes sociais – e distribuição aos meios de comunicação social portugueses;
2. Apoio aos jornalistas que asseguraram a cobertura do evento em Tarragona, a saber: Paula Teixeira (Lusa), convidada pelo COP, e Rui Guimarães (O Jogo).

Para assegurar a produção de conteúdos, o DC contratou os serviços de fotografia da empresa Shoot Happens, que designou o fotógrafo Bruno Colaço para a deslocação a Tarragona.

Em relação ao plano 1, no local, o DC produziu as matérias seguintes:

- 11 *press releases* distribuídos aos meios de comunicação social, acompanhados de fotografias;
- 9 destaques publicados a abrir o site do COP;
- 2 notícias em rodapé no site do COP;
- 97 post's na rede social Facebook (incluindo 12 vídeos transmitidos em direto), mais um número residual de publicações nas redes sociais twitter e instagram.

Nos períodos pré-Jogos e pós-Jogos, foram produzidos vários conteúdos pelo Canal COP e pela Revista OLIMPO, a saber:

- Pelo Canal COP:
 - Reportagens com atletas e treinadores – 8
 - Depoimentos de atletas – 35
 - Notícias – 3
 - Entrevistas – 6
 - Vídeos disponibilizados pela organização e editados pelo DC – 2.
- Pela Revista OLIMPO: 6 páginas publicadas no n.º 153.

8. Apoio Médico



8. Apoio Médico

Depois de avaliada a constituição da Missão quer em número de Atletas quer em termos das especificidades de cada modalidade foram, de acordo com os critérios definidos, selecionados os seguintes elementos:

- José Gomes Pereira (Diretor Clínico)
- Jaime Milheiro (Diretor Clínico Adjunto)
- André Ruivo (Fisioterapeuta)
- Bárbara Magalhães (Fisioterapeuta)
- Daniel Cunha (Enfermeiro)
- Daniel Gomes (Fisioterapeuta)
- Daniela Coutinho (Fisioterapeuta)
- Diogo Dias (Médico)
- Eduardo Pedro (Fisioterapeuta)
- João Almeida (Fisioterapeuta)
- João Sousa (Fisioterapeuta)
- Luís Alves (Fisioterapeuta)
- Luís Cardoso (Médico)
- Marcos Carvalho (Médico)
- Miguel Cardoso (Médico)
- Nuno Pina (Fisioterapeuta)
- Paulo Rodrigues (Médico)
- Pedro Mimoso (Fisioterapeuta)
- Ricardo Paulino (Fisioterapeuta)
- Rui Escaleira (Médico)

Metodologia de funcionamento

O posto clínico foi instalado num espaço amplo, contíguo aos serviços administrativos. Uma primeira palavra para a qualidade do espaço que nos foi concedido. No posto de atendimento médico foram instalados os equipamentos, a farmácia e três marquesas de tratamento. Outras duas marquesas foram utilizadas de forma itinerante nos locais de prova, nomeadamente na natação, no polo aquático, no atletismo e em Castelldefels (canoagem e remo).

No âmbito do atendimento aos atletas foi estabelecida uma escala de funcionamento durante o dia, no posto clínico e nos locais de treino e competição. Estabeleceu-se também o modelo de atendimento urgente durante a noite, onde existia sempre, de forma rotativa, um médico e um fisioterapeuta de chamada. Durante o dia, os atletas acediam aos serviços médicos na aldeia por duas vias, o atendimento urgente e o por marcação através do registo em folhas específicas para o efeito.

Posto de atendimento clínico na Aldeia

Durante o dia, estabeleceu-se como regra que estariam sempre presentes, pelo menos, um médico e um fisioterapeuta para os atletas que recorressem aos serviços clínicos instalados na aldeia. Nas horas de maior afluxo estiveram presentes três fisioterapeutas, um para cada marquesa, e dois médicos. O horário de funcionamento foi estabelecido entre as 8 e 23 horas.

Todos os técnicos de saúde que não se encontravam a dar apoio às competições, por regra, estavam disponíveis para presença no posto clínico.

Assistência nos locais de treino e competição

Dentro do possível, o que aconteceu na grande maioria dos casos, as diferentes modalidades foram acompanhadas pelas suas equipas médicas e de fisioterapia. Esta situação foi integralmente cumprida nas modalidades coletivas. Para as outras modalidades, foi estabelecida uma escala de acompanhamento e assistência.

Atendendo à distância física, foi deslocado para Castelldefels um fisioterapeuta em permanência para assistência ao remo e canoagem. Todas as modalidades, à exceção de uma (Pétanca), foram acompanhadas nos locais de prova por elementos da equipa clínica. O tiro teve o acompanhamento médico em competição do Dr. João Paulo Almeida, integrado na comitiva da respetiva federação.

Em algumas modalidades coletivas foi necessário recorrer a outros técnicos de saúde, que não os das respetivas federações, decorrente da sobreposição de horários.

Controlo do processo

No fim de cada dia de trabalho, cerca das 23 horas, todos os elementos da equipa clínica participavam numa reunião, coordenada pelo diretor clínico, onde se fazia a discussão dos casos clínicos mais relevantes, um balanço do trabalho desenvolvido nesse dia, bem como a planificação do dia seguinte.

Estas reuniões revestiram-se de grande importância para o reforço do espírito do grupo e também para correções pontuais à metodologia de trabalho.

Estatísticas

Para maior facilidade de perceção das tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio clínico segue um resumo dos principais tipos de intervenção no posto clínico.

Excluem-se as intervenções nos locais de competição e treino, apesar de terem uma considerável expressão no âmbito global.

Neste caso, para um universo de 233 atletas, foram efetuadas 339 intervenções, contabilizando só as realizadas no posto clínico instalado na Aldeia, média superior a 30/dia, divididas por três tipos de serviço:

1. Rotina: intervenções no âmbito da preparação regular dos atletas e que não decorrem de lesão ou doença. Trata-se de um tipo de intervenção integrado na preparação dos atletas para provas ou treino. Consideram-se neste ponto as massagens e os procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.

2. Lesão: intervenções que decorrem de todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares)
3. Outras: Intervenções de carácter médico que são originadas por situações clínicas não incluídas nos dois pontos anteriores (ex. febre, rinite, síndrome gripal, etc...).

Verificou-se que 80% das assistências decorreram de procedimentos de rotina, ou seja, os relacionados com intervenções integradas na preparação dos atletas - massagens e procedimentos de recuperação e trabalho específico de apoio a provas ou treinos.

As situações relacionadas com todo o tipo de acidentes ocorridos em treino ou competição (situações traumáticas e similares), contabilizaram 14 % das intervenções.

Os casos de carácter médico, atendidos no posto clínico e que são originadas por situações clínicas não incluídas nos dois pontos anteriores, contabilizaram 6% do total das intervenções.

Estes resultados corroboram a necessidade e fundamental importância da assistência aos atletas fora do contexto traumático ou de doença

Situações excepcionais

Registaram-se três casos em que foi necessário realizar exames complementares com recurso à unidade hospitalar de apoio aos Jogos. Três radiografias e duas ressonâncias magnéticas.

Todas as outras ocorrências traumáticas foram resolvidas com os nossos meios, sem necessidade de recurso a apoio externo.

9. Conclusões



9. Conclusões

Uma primeira nota para a forma como Portugal foi recebido nos XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018. Todos aqueles com quem nos cruzamos durante o evento tiveram para com os elementos da Missão uma palavra simpática e acolhedora na nossa estreia.

Em termos organizativos existem sempre aspetos que correm menos bem e este evento não foi exceção. Neste particular os transportes para os treinos e competições criaram bastantes constrangimentos durante o evento e o número de ocupantes por quarto foi claramente superior ao que se exigia, justificado pelo número total de inscritos ter excedido as melhores expectativas do Comité Organizador.

Do ponto de vista desportivo, não obstante os já extensos calendários competitivos internacionais, por parte de todas as modalidades sem exceção a oportunidade de participar neste Jogos foi realçada como um excelente momento competitivo.

As reservas que se colocavam à partida por se desconhecer a aposta que cada um dos países iria realizar nestes Jogos foram rapidamente dissipadas quando foram divulgadas as *start lists* de cada evento. Para além de muitos dos nossos melhores Atletas tivemos a oportunidade de ver em competição em Tarragona vários Campeões Olímpicos, do Mundo e da Europa nas suas especialidades

Para a história regista-se que o primeiro hino a ser entoado em Tarragona foi a Portuguesa após a vitória da Melanie Santos na prova feminina de Triatlo. A esta medalha seguiram-se outras 23 alcançadas em 12 modalidades distintas.

A valorização do país por via do desporto e naturalmente por via dos bons resultados alcançados foi objeto de felicitações do Sr. Presidente da República em mensagem enviada à Missão.

Crê-se por tudo isto que o desafio colocado quer pela primeira participação quer pela dimensão da Missão foi superado com sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.

Até Oran!

Comité Olímpico de Portugal

14 de setembro de 2018

 +351 213 617 260

 correio@comiteolimpicoportugal.pt

www.comiteolimpicoportugal.pt



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

XVIII Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018

Anexo

Avaliação dos resultados desportivos



JOGOS DO MEDITERRÂNEO

TARRAGONA 2018

RELATÓRIO DA PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

INTRODUÇÃO

Tendo sido esta a primeira participação de Portugal nos Jogos do Mediterrâneo, foi particularmente difícil fazer uma previsão fundamentada acerca daquilo que poderia ser a prestação desportiva dos nossos atletas. Para além do nível absoluto dos nossos atletas, faltavam informações detalhadas do nível desportivo de cada uma das modalidades nestes Jogos e, a partir dessa análise, quais as reais possibilidades de obtenção de resultados por parte dos mesmos.

No presente relatório, para além de elencarmos os resultados de todos os atletas/equipas portuguesas participantes em Tarragona 2018, realizámos um estudo do nível desportivo de todas as competições das diferentes modalidades e suas disciplinas, procurando, desta forma, objetivar as assimetrias observadas em termos de participação em todas elas e, assim, mais facilmente contextualizar e interpretar os resultados dos nossos atletas. Pretendemos igualmente deixar dados objetivos para a preparação, sob ponto vista desportivo, da próxima edição dos Jogos do Mediterrâneo, a realizar dentro de 3 anos em Oran, Argélia.

A partir da análise do número de atletas e de países participantes, assim como do nível por eles apresentado em referenciais de excelência, tais como Rankings Mundiais, Campeonatos do Mundo ou da Europa, cada uma das disciplinas das diferentes modalidades foi classificada em termos do seu nível desportivo. Apesar das referências apresentadas se referirem ao momento em que foi feita a análise e não ao momento da competição, são muito aproximadas e permitem uma visão geral do nível da mesma.

Para essa classificação baseámo-nos numa escala de 5 níveis:

- Nível 5 – a competição junta muitos dos melhores atletas do mundo, tendo um nível muito aproximado a um Campeonato da Europa.
- Nível 4 – a competição junta alguns atletas de topo mundial e tem um elenco com vários outros atletas entre os 20 e 30 melhores do mundo.
- Nível 3 – a competição é composta por atletas de elite internacional, mas não tem o nível nem a profundidade comparável com as principais competições de topo.
- Nível 2 – o nível da generalidade dos atletas da competição afasta-se do topo mundial, podendo haver algumas exceções.
- Nível 1 – o nível da generalidade dos atletas está muito longe dos melhores, não havendo, por norma, participantes dentro dos 100 melhores do mundo.

Passemos, então, à apresentação de todos os resultados dos nossos atletas e equipas nos Jogos do Mediterrâneo de Tarragona 2018, com a respetiva análise de nível desportivo, modalidade a modalidade.

ANDEBOL

COMPETIÇÃO MASCULINA

Classificação final: 6º lugar

Fase de grupos: 2º lugar no Grupo B em 3 equipas

Espanha 34 – Portugal 22

Portugal 28 – Grécia 28

Quartos de final

Turquia 31 – Portugal 29

R 5-8

Portugal 33 – Argélia 32

R 5-6

Eslovénia 31 – Portugal 25

Resumo: 1 vitória, 1 empate, 3 derrotas

Nível desportivo da competição: 2

- Total de 13 equipas

Países presentes no Campeonato da Europa de 2018 e que estiveram em Tarragona:

- Espanha – 1º (3º nos JM)

- Croácia – 5º (1º nos JM)

- Eslovénia – 8º (5º nos JM)

- Macedónia – 11º (Fase de grupos nos JM)

- Sérvia – 12º (8º nos JM)

- Montenegro – 16º (Fase de grupos nos JM)

As análises dos resultados desta modalidade tornam-se difíceis de realizar, dada a ausência dos muitos dos melhores jogadores de várias equipas (também de Portugal) e sem a participação da França, 3ª classificada nos Europeus Masculinos deste ano. Ainda assim, cerca de metade das equipas em prova eram provenientes de países de elevado nível na modalidade.

COMPETIÇÃO FEMININA

Classificação final: 7º lugar

Fase de grupos: 4º lugar no Grupo B em 5 equipas

Portugal 24 – Eslovénia 29

Espanha 32 – Portugal 15

Portugal 25 – Grécia 28

Portugal 31 – Itália 28

R 7-8

Portugal 31 – Sérvia 30

Resumo: 2 vitórias, 3 derrotas

Nível desportivo da competição: 2

- Total de 10 equipas

Países presentes no Campeonato do Mundo de 2017 e que estiveram em Tarragona:

- Montenegro – 6º (2º nos JM)
- Sérvia – 9º (8º nos JM)
- Espanha – 11º (1º nos JM)
- Eslovénia – 14º (3º nos JM)

As análises dos resultados desta modalidade tornam-se difíceis de realizar, dada a ausência dos muitos dos melhores jogadores de várias equipas e sem a participação da França, Campeã do Mundo. A concorrência nesta competição pareceu-nos mais reduzida que no setor masculino, tanto em termos quantitativos, como em termos qualitativos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O 6º lugar em 13 equipas da seleção masculina pode ser considerado um resultado final positivo devido ao facto de terem estado presentes várias potências internacionais. No entanto, não podemos deixar de salientar que este resultado é conseguido apenas com 1 vitória em 5 partidas.

O 7º lugar da equipa feminina entre 10 equipas pode ser considerado um resultado dentro das expectativas, uma vez que a nossa equipa raramente tem conseguido apurar-se para grandes competições internacionais, ao contrário de várias outras participantes nestes Jogos do Mediterrâneo.

ATLETISMO

VELOCIDADE

100m masculinos

Meias finais 1 – Diogo Antunes, 2º lugar

Meias finais 2 – José Pedro Lopes, 4º lugar

Diogo Antunes, 4º lugar; José Pedro Lopes, 5º lugar

Nível desportivo da competição: 3

14 atletas, 9 países

Jak Haly Harvey (TUR) – 19º 2018 (1º JM)

Emre Zafer Barnes (TUR) – 45º 2018 (3º JM)

Diogo Antunes – 257º 2018

José Pedro Lopes – 276º 2018

200m masculinos

Meias finais 1 – David Lima, 4º lugar

Final - David Lima, 8º lugar

Nível desportivo da competição: 2

14 atletas, 9 países

Ramil Gulyev (TUR) – 4º 2018 (1º JM)

Eseosa Desalu (ITA) – 24º 2018 (2º JM)

Meba Mickael Zeze (FRA) – 313º 2018 (3º JM)

David Lima – 935º 2018

400m masculinos

Meias finais 2 - Ricardo dos Santos, 5º lugar

Final – Ricardo dos Santos, 7º lugar

Nível desportivo da competição: 2

12 atletas, 10 países

Ricardo dos Santos (POR) – 44º 2018

Lucas Bua (ESP) – 54º 2018 (3º JM)

Davide Re (ITA) – 56º 2018 (1º JM)

Mahmoud Hane (FRA)– 176º 2018 (2º JM)

4x100m masculinos

Portugal (Ancuam Lopes, José Pedro Lopes, Diogo Antunes, Rafael Jorge), 3º lugar, medalha de bronze

Nível desportivo da competição: 3

5 estafetas, 5 países

Turquia – 3º 2018 (2º JM)

Itália – 14º 2018 (1º JM)

Espanha – 62º 2018 (4º JM)

200m femininos

Filipa Martins, 11º lugar, 6º lugar na 1.ª meia-final

Nível desportivo da competição: 1

12 atletas, 9 países

Carolle Zahi (FRA) – 104º 2018 (1º JM)

Gloria Hooper (ITA) – 119º 2018 (2º JM)

Estela Garcia (ESP) – 126º 2018 (3º JM)

Filipa Martins – 1867º 2018

400m femininos

Meias finais 1 – Cátia Azevedo, 4º lugar

Meias finais 2 – Rivinilda Mentai, 6º lugar (12º lugar)

Final - Cátia Azevedo, 5º lugar

Nível desportivo da competição: 3

14 atletas, 9 países

Eleni Artymata (CYP) – 29º 2018 (1º JM)

Libania Grenot (ITA) – 41º 2018 (2º JM)

Maria Chigbolu (ITA) – 65º 2018 (3º JM)

Deborah Sananes (FRA) – 92º 2018 (4º JM)

Cátia Azevedo – 71º 2018

400m barreiras femininos

Meias finais 1 - Andreia Crespo Oliveira, 3º lugar

Final - Andreia Crespo Oliveira, 5º lugar

Nível desportivo da competição: 3

10 atletas, 8 países

Yadisleidis Pedroso (ITA) – 16º 2018 (1º JM)

Ayomide Folorunso (ITA) – 23º 2018 (2º JM)
Aurelie Chaboudez (FRA) – 52º 2018 (3º JM)
Elif Goren (TUR) – 118º 2018 (4º JM)
Andreia Crespo Oliveira – 195º 2018

4x400m femininos

Portugal (Andreia Crespo, Cátia Azevedo, Rivinilda Mentai, Filipa Martins), 5º Lugar

Nível desportivo da competição:

5 estafetas, 5 países

França – 4º 2018 (2º JM)

Itália – 16º 2018 (1º JM)

Espanha – 38º 2018 (3º JM)

Marrocos – 63º 2018 (4º JM)

Portugal – 54º 2018

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A velocidade portuguesa confirmou em Tarragona alguns progressos, sobretudo no setor masculino. A medalha de bronze da estafeta 4x100, ainda sem a totalidade dos nossos melhores atletas, com marca de integração no PPO, assim como o 4º e 5º lugar nos 100 metros são exemplos desse progresso. Nos 200 e 400 metros, os resultados de David Lima e Ricardo dos Santos, respetivamente, ficaram um pouco aquém das expectativas iniciais e do valor absoluto dos atletas. No setor feminino, o 5º lugar de Cátia Azevedo obtido perante concorrência de bom nível foi um resultado dentro das expectativas. As restantes prestações estiveram dentro do nível esperado das atletas, com exceção da estafeta 4x400 metros, em que, pelo nível das atletas, se esperava que conseguissem um pouco melhor.

MEIO FUNDO E FUNDO

1 500m masculinos

Hugo Rocha – 14º Lugar, 7.º na 1.ª meia-final

Nível desportivo da competição: 3

16 atletas, 11 países

Brahim Kaazouzi (MAR) – 7º 2018 (1º JM)

Fouad El Kahm (MAR) – 55º 2018 (3º JM)

Abdessalem Ayouni (TUN) – 75º 2018 (2º JM)

Alexis Mielllet (FRA) – 82º 2018 (4º JM)

Hugo Rocha – 304º 2018

5 000m masculinos

Samuel Barata, 11º lugar

Nível desportivo da competição: 2

14 atletas, 9 países

Soufian Boukantar (MAR) – 36º 2018 (2º JM)

Y. Cripa (ITA) – 41º 2018 (3º JM)

António Abadia (ESP) – 73º (4º JM)

Samuel Barata – 487º 2018

5 000m femininos

Inês Monteiro, 2º lugar, medalha de prata

Nível desportivo da competição: 1

8 atletas, 6 países

Kaoutar Farkhousi (MAR) – 191º 2018 (1º JM)

Inês Monteiro – 231º 2018

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A medalha de prata de Inês Monteiro é naturalmente um bom resultado, apesar de conseguido numa prova em que a concorrência estava longe da elite mundial. Os resultados de Samuel Barata e Hugo Rocha, apesar de se situarem no fim da tabela, estão em linha com o nível dos atletas em relação à concorrência.

SALTOS

Salto em comprimento masculino

Miguel Marques, 12º Lugar (lesionou-se no aquecimento)

Nível desportivo da competição: 2

12 atletas, 9 países

Yahia Berrabah (MAR) – 56º 2018 (1º JM)

Yasser Triki (ALG) – 59º 2018 (2º JM)

Jean Marie Okutu (ESP) – 59º 2018 (6º JM)

Yan Radriansolo (FRA) – 59º 2018 (3º JM)

Salto com vara feminino

Leonor Tavares e Marta Onofre, 7º lugar

Nível desportivo da competição: 3

12 atletas, 9 países

Nikoleta Kiriankopoulou (GRE) – 6º 2018 (3º JM)

Ninon Guillon-Romarin (FRA) – 10º 2018 (1º JM)

Tina Sutej (SLO) – 34º 2018 (2º JM)

Monica Clemente (ESP) – 43º 2018 (4º JM)

Buse Arikazan (TUR) – 69º 2018 (5º JM)

Marta Onofre – 84º 2018

Maria Leonor Tavares – 86º 2018

Salto em comprimento feminino

Evelise Veiga, 5º lugar

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 9 países

Ivana Spanovic (SRB) – 2º 2018 (1º JM)

Juliet Itoya (ESP) – 14º 2018 (2º JM)

Nektaria Panagi (CYP) – 24º 2018 (4º JM)

Fatima Diame (ESP) – 37º 2018 (3º JM)

Evelise Veiga – 54º 2018

Triplo salto feminino

Susana Costa, 5º lugar; Patrícia Mamona, 6º lugar

Nível desportivo da competição: 3

9 atletas, 5 países

Patricia Mamona – 25º 2018

Susana Costa – 27º 2018

Yanis David (FRA) – 29º 2018 (1º JM)

Patricia Sarrapio (ESP) – 33º 2018 (4º JM)

Otavia Cestonaro (ITA) – 35º (2º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

No setor feminino, as competições em Tarragona tiveram muito bom nível e algumas das melhores da atualidade. Se os resultados de Evelise Veiga, Marta Onofre e Leonor Tavares estão em linha com os seus rankings anuais, já de Susana Costa e Patrícia Mamona, as mais cotadas saltadoras no Triplo Salto, se esperava mais, apesar de as duas estarem a recuperar de lesões e paragens longas.

LANÇAMENTOS

Lançamento do peso masculino

Francisco Belo, 7º lugar

Nível desportivo da competição: 3

12 atletas, 9 países

Stipe Zunic (CRO) – 11º 2018 (2º JM)

Francisco Belo – 22º 2018

Mesud Pezer (BIH) – 25º 2018 (3º JM)

Hamza Alic (BIH) – 36º 2018 (1º JM)

Osma Ozdeveci (TUR) – 49º 2018 (5º JM)

Lançamento do disco feminino

Liliana Cá, 2º lugar, medalha de prata; Irina Rodrigues, 4º lugar

Nível desportivo da competição: 3

12 atletas, 9 países

Sandra Perkovic (CRO) – 1º 2018 (1º JM)

Irina Rodrigues (POR) – 17º 2018

Liliana Cá (POR) – 29º 2018

Chrisoula Anagnostopoulou (GRE) – 44º 2018 (3º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A medalha de prata de Liliana Cá foi uma das boas surpresas destes Jogos do Mediterrâneo, confirmando o regresso desta excelente atleta ao alto nível. Já Francisco Belo não conseguiu confirmar a sua qualidade.

BADMINTON

COMPETIÇÃO MASCULINA

Pares: 4º lugar (Bernardo Atilano/Duarte Anjo)

Quartos de final:

Portugal 2 – Egito 0

Meias finais:

Turquia 2 – Portugal 1

3º e 4º lugares:

Italia 2 – Portugal 1

Singulares: Bernardo Atilano – 5º lugar; Duarte Anjo – 5º lugar

Dezasseis avos de final:

Duarte Anjo 2 – Miha Ivanic (SLO) 0

Bernardo Atilano - Bye

Oitavos de final:

Duarte Anjo 2 – Ahmed Elsayed (EGY) 0

Bernardo Atilano 2 – Stamatis Tsigkirdakis (GRE) 0

Quartos de final:

Lucas Maurice Corvee (FRA) 2 - Duarte Anjo 0

Pablo Abian Vincen (ESP) 2 - Bernardo Atilano 0

Nível desportivo da competição: 2

21 atletas, 12 países

Lucas Corvee (FRA) – 35 RM

Pablo Abian (ESP) – 43 RM

Rosario Madaloni (ITA) – 83 RM

Emre Lale (TUR) – 97 RM

Toma Popov (FRA) – 107 RM

Luis Peñalver (ESP) – 115 RM

Duarte Anjo (POR) – 124 RM

Bernardo Atilano (POR) – 149 RM

COMPETIÇÃO FEMININA

Pares: 9º lugar (Adriana Gonçalves/Sónia Gonçalves)

Oitavos de final

Eslovénia 2 – Portugal 1

Singulares: Sónia Gonçalves – 9º lugar; Adriana Gonçalves – 17º lugar

Dezasseis avos de final

Sara Peñalver Pereira (ESP) 2 – Adriana Gonçalves 1

Sónia Gonçalves – Bye

Oitavos de final

Aliye Demirbag (TUR) 2 – Sónia Gonçalves 1

Nível desportivo da competição: 2

20 atletas, 10 países

Beatriz Corrales (ESP) – 26 RM

Aliye Demirbag (TUR) – 72 RM

Sara Peñalver Pereira (ESP) – 122 RM

Maria Batomene (FRA) – 145 RM

Sónia Gonçalves (POR) – 150 RM

Adriana Gonçalves (POR) – 583 RM

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Relativamente às provas de singulares masculinos os atletas portugueses venceram os seus encontros contra atletas de ranking inferior e perderam os seus encontros contra atletas de ranking superior. Da análise da concorrência, o 5º lugar obtido por ambos foi um resultado dentro das expectativas. No setor feminino, as nossas atletas perderam os seus jogos contra jogadoras de ranking bastante superior aos seus. Daí que, na perspetiva do sorteio da competição, as duas derrotas por 2-1 possam ser consideradas normais.

No que diz respeito à competição de pares masculinos, ficámos com a clara sensação de que os nossos atletas poderiam ter atingido uma medalha. Tanto no jogo das meias finais como no jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, a nossa dupla iniciou as partidas com vitórias muito claras no primeiro set, perdendo os dois sets seguintes por abaixamento claro do seu nível de jogo, não tendo sido capazes de ultrapassar mentalmente algumas vicissitudes dessas mesmas partidas. De referir que, apesar de não ser habitual competirem juntos, o nosso par era o 2º melhor colocado no ranking mundial, à partida para estes Jogos, atrás do par italiano. Nos pares femininos, as nossas atletas acabaram por perder com um par 44 posições acima no ranking.

BASQUETEBOL 3X3

COMPETIÇÃO MASCULINA

Classificação final: 9º lugar (Eliminado na fase de grupos)

Fase de grupos: 3º lugar no Grupo D em 4 equipas

Chipre 16 – Portugal 11

Portugal 21 – Turquia 19

França 21 – Portugal 13

Resumo: 1 vitória, 2 derrotas

Nível desportivo da competição: 4

- Total de 13 equipas

Países presentes no Campeonato do Mundo de 3x3 de 2018 duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Sérvia – 1º (5º nos JM)

- Eslovénia – 3º (3º nos JM)

- Croácia – 10º (5º nos JM)

Apesar desta variante do Basquetebol ainda não estar muito desenvolvida em termos internacionais, a concorrência internacional pareceu-nos bastante elevada, não só pela presença de 3 das 10 melhores classificadas do Campeonato do Mundo de 3x3 que decorreu 2 semanas antes, mas também pela presença de várias equipas com uma tradição enorme e anteriores conquistas de medalhas no Basquetebol 5x5, tais como a Espanha, França, Grécia, Itália e Turquia, onde porventura então as mais fortes ligas de Basquetebol europeias da atualidade.

COMPETIÇÃO FEMININA

Classificação final: 3º lugar (Eliminado na fase de grupos)

Fase de grupos: 2º lugar no Grupo A em 5 equipas

Eslovénia 13 – Portugal 6

Espanha 8 – Portugal 7

Portugal 14 – Andorra 5

Portugal 13 – Grécia 12

Meias-finais

França 14 – Portugal 13

R 3-4

Portugal 21 – Sérvia 20

Resumo: 3 vitórias, 2 derrotas

Nível desportivo da competição: 4

- Total de 9 equipas

Países presentes no Campeonato do Mundo de 3x3 de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Itália – 1º (Fase de grupos nos JM)
- França – 3º (1º nos JM)
- Espanha – 7º (2º nos JM)
- Andorra – 20º (Fase de Grupos nos JM)

Apesar desta variante do Basquetebol ainda não estar muito desenvolvida em termos internacionais, a concorrência internacional pareceu-nos bastante elevada, não só pela presença de 3 das 7 melhores classificadas no Campeonato do Mundo de 3x3 que decorreu 2 semanas antes, mas também pela presença de várias equipas com uma tradição enorme e anteriores conquistas de medalhas no Basquetebol 5x5, tais como a Grécia, a Eslovénia, a Itália, a Turquia e a Sérvia.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O resultado da equipa feminina pode ser considerado excecional e surpreendente, dada a falta de experiência internacional da nossa equipa em termos de 3x3 e a elevada concorrência internacional, onde quase todas as equipas adversárias seriam, à partida, mais fortes que a equipa portuguesa. De salientar que as derrotas foram com as duas equipas finalistas e ambas apenas por um ponto de diferença.

Este resultado reflete ainda uma fase de desenvolvimento pouco consistente desta variante do Basquetebol e onde, caso Portugal desenvolva já um projeto de qualidade, poderá ter possibilidades de discutir lugares de relevo a curto e médio prazo e, quiçá, discutir o apuramento olímpico, o que não parece possível no 5x5.

Apesar da eliminação precoce da nossa equipa masculina, o resultado parece-nos dentro das expectativas, uma vez que Portugal raramente se tem conseguido apurar para grandes competições internacionais, seja de 5x5, seja de 3x3.

CANOAGEM

COMPETIÇÃO MASCULINA

K1 200 m – Messias Baptista – 6º lugar na final

2º lugar na 1ª série de qualificação (apurado diretamente para a final)

Nível desportivo da competição: 4

- Total de 13 participantes

Principais atletas presentes no Campeonato da Europa de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Carlos Garrote (ESP) – 1º (1º nos JM)
- Dragoslasevic (SRB) – 3º (2º nos JM)
- Maxime Beaumont (FRA) – 5º (3º nos JM)
- Manfred Riza (ITA) – 13º (4º nos JM)

A concorrência nesta distância foi muito forte, estando presentes os melhores canoístas dos respetivos países, inclusive 3 dos 5 melhores dos europeus de 2018.

K1 500 m – Fernando Pimenta – 2º lugar, medalha de prata

3º lugar na 1ª série de qualificação (apurado diretamente para a final)

Nível desportivo da competição: 2

- Total de 13 participantes

Principais atletas presentes no Campeonato da Europa de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Antun Novakovic (CRO) – 6º (5º nos JM)
- Engin Ekran (TUR) – 20º (8º nos JM)

Os países, de um modo geral, optaram por não colocar os seus melhores canoístas que estiveram duas semanas antes nos europeus.

K2 500 m – Fernando Pimenta/João Ribeiro – 4º lugar

3º lugar na 1ª série de qualificação (apurado diretamente para a final)

Nível desportivo da competição: 3

- Total de 11 embarcações

Países presentes no Campeonato da Europa de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Espanha – 3º (1º nos JM)
- França – 6º (2º nos JM)
- Sérvia – 8º (3º nos JM)
- Turquia – 13º (6º nos JM)

Apesar de estarem presentes 3 dos 8 melhores países nos europeus, houve ausências de alguns países.

COMPETIÇÃO FEMININA

K1 200 m – Teresa Portela – 3º lugar, medalha de bronze

2º lugar na 2ª série de qualificação (apurada diretamente para a final)

Nível desportivo da competição: 3

- Total de 11 participantes

Países presentes no Campeonato da Europa de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Teresa Portela Rivas (ESP) – 4ª (1ª nos JM)
- Sarah Guyot (FRA) – 6ª (2ª nos JM)
- Anja Osterman (SLO) – 10ª (5ª nos JM)
- Francesca Genzo (ITA) – 11ª (6ª nos JM)
- Lasma Liepa (TUR) – 16ª (7ª nos JM)

De um modo geral, estiveram presentes quase todas as melhores canoístas dos seus países nos europeus de 2018 nesta distância.

K1 500 m – Joana Vasconcelos – 2º lugar, medalha de prata

1º lugar na 2ª série de qualificação (apurada diretamente para a final)

Nível desportivo da competição: 2

- Total de 11 participantes

Países presentes no Campeonato da Europa de 2018, duas semanas antes e que participaram em Tarragona:

- Milica Starovic (SER) – 4ª (1ª nos JM)
- Anja Osterman (SLO) – 10ª (3ª nos JM)
- Anamaria Govorcinovic (CRO) – 11ª (5ª nos JM)
- Hilal Havci (TUR) – 12ª (7ª nos JM)
- Lea Jamelot (FRA) – 17ª (6ª nos JM)

De um modo geral, estiveram presentes quase todas as melhores canoístas dos seus países nos europeus de 2018 nesta distância, apesar de só uma delas ter participado na Final A.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como tem sido habitual, os nossos canoístas deram mais uma demonstração de qualidade, ao conquistarem 3 medalhas, duas de prata e uma de bronze. De um modo geral, os atletas acabaram por participar em provas em que normalmente não competem e com concorrência de peso, com exceção do K1 500 masculino. A prata de Joana Vasconcelos demonstra a sua evolução e o bronze de Teresa Portela que continua a competir com as melhores em distâncias curtas.

Em relação ao Fernando Pimenta, dada a ausência de muitos dos melhores do mundo em K1 500, poderia esperar-se uma medalha de ouro caso estivesse ao seu melhor

nível, uma vez que era, de longe, o atleta mais cotado na competição. Em relação a Messias Baptista, dada a concorrência, o resultado pode ser considerado dentro das expectativas. O K2 composto por Fernando Pimenta e João Ribeiro teve concorrência forte mas, apesar dos atletas não competirem juntos nesta categoria há vários anos, poder-se-ia esperar uma prestação dentro das medalhas.

CICLISMO

COMPETIÇÃO MASCULINA

Prova de Estrada:

Rafael Silva – 3º lugar, medalha de bronze

Joni Brandão – 6º lugar

João Rodrigues – 7º lugar

Frederico Figueiredo – 9º lugar

Domingos Gonçalves – 10º lugar

André Carvalho – 18º lugar

Tiago Antunes – 19º lugar

Francisco Campos – 45º lugar

Nível desportivo da competição: 2

66 participantes, 49 terminaram a corrida. 14 países

Apenas 4 equipas se fizeram representar com 8 ciclistas (Portugal, Espanha, Itália e Turquia). Nenhum dos principais países se fez representar pelos seus principais corredores, com outros compromissos pelas suas equipas.

Contrarelógio:

Domingos Gonçalves – 2º lugar, medalha de prata

Nível desportivo da competição: 2

21 participantes, 20 terminaram a corrida. 14 países

Tal como na prova de estrada, a maior parte dos países não se representaram pelos seus principais corredores, com outros compromissos pelas suas equipas.

COMPETIÇÃO FEMININA

Prova de Estrada:

Daniela Reis – 4º lugar

Maria Martins – 19º lugar

Soraia Silva – 22º lugar

Nível desportivo da competição: 1

29 participantes, 26 terminaram a corrida. 9 países.

Apenas 3 equipas se fizeram representar com 6 ciclistas (Espanha, Itália e Turquia).

Nenhum dos principais países se fez representar pelas suas principais corredoras, com outros compromissos pelas suas equipas.

Contrarrelógio:

Daniela Reis – 4º lugar

Nível desportivo da competição: 1

9 participantes, 6 países.

Tal como na prova de estrada, a maior parte dos países não se representaram pelos seus principais corredores, com outros compromissos pelas suas equipas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As duas medalhas conseguidas no setor masculino são naturalmente consideradas como bons resultados. No entanto, na prova de estrada houve contingências na corrida que evitaram que o resultado fosse ainda melhor. Depois de uma fuga de Domingos Gonçalves a cerca de 50 quilómetros da meta, a qual se manteve até perto do final, a equipa que até aquele momento se manteve a defender a posição do corredor em fuga, teve de se reorganizar para permitir que, numa chegada em sprint, Rafael Silva conseguisse uma medalha, o que veio a acontecer. No entanto, a expectativa era de vencer a competição.

Também no contrarrelógio masculino havia a expectativa de que o nosso campeão nacional Domingos Gonçalves pudesse trazer o ouro, o que não foi conseguido por uma diferença de 6 segundos para o outro favorito, o italiano Edoardo Affini.

Nas provas do setor feminino houve uma concorrência inferior, no entanto o 4º lugar de Daniela Reis na prova de estrada pode ser considerado um bom resultado e o mesmo lugar da mesma atleta no contrarrelógio é considerado um resultado dentro das expectativas.

EQUESTRE

Competição mista por equipas – 1º lugar, medalha de ouro

Rodrigo Almeida, Luís Sabino Gonçalves, Duarte Seabra e António Almeida

Nível desportivo da competição: 2

Total de 12 equipas

3 das 10 equipas pertencentes à 1ª Divisão da Taça das Nações: Espanha, França e Itália.

4 das 18 equipas pertencentes à 2ª Divisão da Taça das Nações: Grécia, Portugal, Eslovénia, Turquia

2 das 3 equipas africanas participantes na Taça das Nações: Egito e Marrocos

1 das 4 equipas do médio oriente participantes na Taça das Nações: Síria.

Os principais países não se fizeram representar pelos seus melhores cavaleiros, com exceção do Egito e de Portugal em que apenas faltou Luciana Diniz.

Competição individual:

Duarte Seabra – 7º lugar

Rodrigo Almeida – 9º lugar

Luís Sabino Gonçalves – 10º lugar

António Matos Almeida – 11º lugar

Nível desportivo da competição: 2

50 participantes, 17 países.

Melhores posicionados no Ranking FEI:

Abdel Said (EGY) – 94 RM (3º nos JM)

Titouan Schumacher (FRA) – 160 RM (4º nos JM)

Alexandra Paillot (FRA) – 179 RM (2ª nos JM)

Felicie Bertrand (FRA) – 270 RM (1ª nos JM)

Marco Bologni (ITA) – 312 RM (5º nos JM)

Pilar Cordón (ESP) – 379 RM (6º nos JM)

Luís Sabino Gonçalves (POR) – 253 RM

Duarte Seabra (POR) – 352 RM

Rodrigo Almeida (POR) – 521 RM

António Matos Almeida (POR) – 886 RM

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apesar de os principais países não terem apresentado os seus melhores conjuntos, a medalha de ouro da equipa portuguesa deve ser considerada como um muito bom resultado, sobretudo se tivermos em linha de conta que a equipa francesa era constituída por cavaleiros colocados no Ranking FEI bem acima dos nossos. Contudo, não se deve esquecer que os obstáculos nesta competição foram colocados a 1,40m, quando em contexto olímpico são colocados a 1,60m. O número elevado de

penalizações 0 durante toda a competição não deverá também estar desligado deste facto.

As classificações individuais ficaram dentro das expetativas, por análise comparativa dos rankings dos atletas em prova.

ESGRIMA

COMPETIÇÃO MASCULINA

Espada Masculina –Ricardo Candeias – 5º lugar; Max Rod – 5º lugar.

Fase de Grupos

Max Rod, 1º lugar na Poule 1, com 6 pontos, 3 vitórias e uma derrota

Max Rod 3 – Paolo Pizzi (ITA) 5

Max Rod 3 - Mahmoud Mohssen (EGY) 2

Max Rod 5 – Alvaro Ibañez (ESP) 2

Max Rod 5 – Aymerick Galli (FRA) 2

Ricardo Candeias, 1º lugar na Poule 2, com 8 pontos, 4 vitórias e zero derrotas

Ricardo Candeias 4 – Yulen Pereira Ramos (ESP) 3

Ricardo Candeias 5 – Valerio Cuomo (ITA) 3

Ricardo Candeias 5 – Romain Canonne (FRA) 4

Ricardo Candeias 4 – Savvas Kavvadias (GRE) 3

Oitavos de final

Ricardo Candeias – Bye

Max Rod 15 – Chafi El Kouri (LEB) 11

Quartos de final

Houssan Elkord (MAR) 15 – Ricardo Candeias 6

Yulen Pereira Ramos (ESP) 15 – Max Rod 9

Nível desportivo da competição: 3

15 atletas, 10 países

Melhores posicionados no Ranking FIE:

Paolo Pizzo 7º RM (8º nos JM)

Yulen Pereira 23º RM (1º nos JM)

Houssam Elkord 28º RM (4º nos JM)

Ahmad Elsokkary 40º RM (7º nos JM)

Alvaro Ibanez 91º RM (11º nos JM)

Romain Cannone 96º RM (2º nos JM)

Aymerick Galli 136º RM (3º nos JM)

Max Rod 148º RM

Ricardo Candeias – 0 pontos no RM

COMPETIÇÃO FEMININA

Espada Feminina – Fabiana Bonito – 9º lugar

Fase de Grupos: 3º lugar na Poule 2, com 3 vitórias e 2 derrotas

Fabiana Bonito 1 – Ehab Nardin (EGY) 5

Fabiana Bonito 5 - Dora Kiskapusi (ESP) 4

Fabiana Bonito 5 – Josephine Coquin (FRA) 4

Fabiana Bonito 2 – Roberta Marzani (ITA) 5

Fabiana Bonito 5 – Paula Jukic (CRO) 4

Oitavos de Final:

Irina Mavrikiou 15 – Fabiana Bonito – 10

Nível desportivo da competição: 2

13 atletas, 10 países

Melhores posicionados no Ranking FIE:

Dora Kiskapusi (ESP) 73º RM (6º nos JM)

Nicol Foietta (ITA) 81ª RM (3ª nos JM)

Josephine Coquin (FRA) 91ª RM (2ª nos JM)

Roberta Marzani (ITA) 98ª RM (1ª nos JM)

Alejandra Cisneros (ESP) 146º RM (7º nos JM)

Lauren Rembi (FRA) 149º RM (3º nos JM)

Nikki Sidiropoulou (GRE) 188º RM (5ª nos JM)

Fabiana Bonito (POR) – 0 pontos no RM

A concorrência pode ser considerada de nível médio/baixo, apesar da ausência das melhores atiradoras de Itália e França.

Florete Feminino – Débora Nogueira - 13º lugar

Fase de Grupos: 7º lugar na Poule 1, com 0 vitórias e 6 derrotas

Débora Nogueira 2 – Ines Boubakri (TUN) 5

Débora Nogueira 0 – Erica Cipressa (ITA) 5

Débora Nogueira 2 – Irem Caramete (TUR) 5

Débora Nogueira 3 - Noura Mohamed (EGY) 5

Débora Nogueira 2 - Jeromine Mpah-Njanga (FRA) 5

Débora Nogueira 2 - Maria Teresa Dias 5

Oitavos de final:

Débora Nogueira 9 – Julie Mienville 15

Nível desportivo da competição: 3

14 atletas, 9 países

Ines Boubakri (TUN) – 4º RM (1º nos JM)
Valentina de Constanzo (ITA) – 31ª RM (2ª nos JM)
Erica Cipressa (ITA) – 40º RM (7ª nos JM)
Irem Karamete (TUR) – 53º RM (6ª nos JM)
Julie Mienville (FRA) – 75º RM (3ª nos JM)
Maria Marino (ESP) – 76º RM (5ª nos JM)
Jeromine Mpah-Njanga (FRA) – 103º RM (3ª nos JM)
Débora Nogueira – 0 pontos no RM

A concorrência pode ser considerada de nível médio, apesar da ausência das melhores atiradoras de Itália e França.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

No setor masculino os resultados podem ser considerados acima das expectativas, uma vez que os atletas nacionais conseguiram várias vitórias frente a atletas de ranking bastante superior. Isto, apesar do nível geral da competição ser considerado intermédio. Depois de uma fase de grupos em que os nossos atiradores terminaram no 1º lugar de cada grupo, foi notória, nas eliminatórias, a falta de experiência internacional a alto nível, comprovada pelas posições de ranking dos atletas em competição.

No setor feminino, com as três vitórias na fase de grupos de Fabiana Bonito, duas das quais sobre atletas do Top 100 mundial foram uma marca muito positiva. Relativamente a Débora Nogueira, as suas 7 derrotas em outros tantos combates revelaram alguma fragilidade por parte desta atleta.

Portugal fez-se representar por quase todos os seus melhores atletas.

ESQUI AQUÁTICO

COMPETIÇÃO FEMININA

Slalom feminino – Marta Simões – 15º lugar

Nível desportivo da competição: 3

17 atletas, 8 países

Manon Costard – 3ª RM (8ª nos JM)

Alice Bagnoli – 23ª RM (4ª nos JM)

Sandra Botas Medem – 25ª RM (6ª nos JM)

Marina Mosti – 30ª RM (7ª nos JM)

Lea Miermont – 33ª RM (10ª nos JM)

Camille Poulin Ferraros – 35ª RM (9ª nos JM)

Marie Vympratnietsova (GRE) – 48ª RM (1ª nos JM)

Marta Simões (118ª RM)

Os países apresentaram as suas melhores atletas, de uma forma geral.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O resultado da nossa atleta, apesar de se situar no final da tabela classificativa, não deixa de estar dentro do seu nível atual, uma vez que a generalidade das adversárias tem um ranking mundial acima do da atleta portuguesa.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

COMPETIÇÃO MASCULINA

All-Around

Simão Almeida, 14º lugar

Qualificações

Simão Almeida, 19º lugar

Final

Simão Almeida, 14º lugar

Nível desportivo da competição: 3

28 atletas, 13 países

Ahmet Onder (TUR) – 9º CM 2017 (3º JM)

Marius Georgiu (CYP) – 16º CM 2017 (1º JM)

Ferhat Arican (TUR) – 20º CM 2017 (4º JM)

Solo

Simão Almeida, 25º lugar

Nível desportivo da competição: 3

36 atletas, 13 países

Ahmet Onder (TUR) – 13º CM 2017 (2º nos JM)

Rok Klavora (SLO) – 15º CM 2017 (3º nos JM)

Nestor Abad (ESP) – 23º CM 2017 (7º nos JM)

Cavalo com Arções

Diogo Romero, 28º lugar

Simão Almeida, 39º lugar

Nível desportivo da competição: 3

41 atletas, 15 países

Cyril Tommassone (FRA), 13º CM 2017 (1º nos JM)

Marius Georgiou (CYP), 12º CM 2017 (3º nos JM)

Saso Bertoneelj (SLO), 8º CM 2017 (5º nos JM)

Argolas

Simão Almeida, 13º lugar

Nível desportivo da competição: 3

Participantes: 35 atletas, 13 países

Ibrahim Colak (TUR), 5º (1º nos JM)

Marco Lodadio (ITA), 13º (2º nos JM)

Ali Zahran (EGY), 18º (3º nos JM)

Paralelas

Simão Almeida, 19º lugar

Diogo Romero, 31º lugar

Nível desportivo da competição: 3

39 atletas, 14 países

Ahmet Onder (TUR), 16º (1º nos JM)

Ferhat Arican (TUR), 8º (4º nos JM)

Barra

Simão Almeida, 20º lugar

Nível desportivo da competição: 2

36 atletas, 13 países

COMPETIÇÃO FEMININA

Equipas

Portugal, 8º lugar

Nível desportivo da competição: 2

9 equipas

França – 2º CE 2018 (2º JM)

Itália – 6º CE 2018 (1º JM)

Espanha – 7º CE 2018 (3º JM)

Portugal – 14º CE 2018

Eslovénia – 17º CE 2018 (7º JM)

Turquia – 18º CE 2018 (5º JM)

Alguns países não apresentaram as suas melhores ginastas.

All-Around

Beatriz Dias, 13º lugar

Mariana Pitrez, 14º lugar

Leonor Silva, 21º lugar

Qualificações

Mariana Pitrez, 15º lugar; Beatriz Dias, 17º lugar; Leonor Silva, 21º lugar

Final

Beatriz Dias, 13º lugar; Mariana Pitrez, 14º lugar

Nível desportivo da competição: 2

24 atletas, 11 países

Lara Mori (ITA) – 12º CM 2017 (1º JM)
Ana Perez (ESP) – 20º CM 2017 (3º JM)
Lucija Hribar (SLO) – 40º CM 2017 (7º JM)
Farah Hussein (EGY) – 49º CM 2017 (5º JM)

Paralelas Assimétricas

Mariana Pitrez 14º lugar
Beatriz Dias, 25º lugar
Leonor Silva, 30º lugar

Nível desportivo da competição: 2

37 atletas, 11 países

Lara Mori (ITA) – 22º CM 2017 (7º JM)
Ana Perez (ESP) – 38º CM 2017 (5º JM)
Lucija Hribar (SLO) – 39º CM 2017 (3º JM)
Mariana Pitrez - 59º CM 2017
Farah Salem (EGY) – 65º CM 2017 (8º JM)
Tutja Yilmaz (TUR) – 87º CM 2017 (6º JM)

Trave

Mariana Pitrez, 12º lugar
Beatriz Dias, 26º lugar
Leonor Silva, 33º lugar

Nível desportivo da competição: 3

36 atletas, 11 países

Ana Perez (ESP) – 11º CM 2017 (4º JM)
Marine Boyer (FRA) – 21º CM 2017 (1º JM)
Lara Mori (ITA) – 41º CM 2017 (8º JM)
Mariana Pitrez – 92º CM 2017

Solo

Beatriz Dias 18º lugar
Mariana Pitez, 28º lugar
Leonor Silva, 31º lugar

Nível desportivo da competição: 2

25 atletas, 10 países

Sara Mori (ITA) – 6º CM 2017 (1º JM)
Cintia Rodriguez (ESP) – 29º CM (3º JM)
Tjasa Kysselef (SLO) – 65º CM 2017 (6º JM)
Mariana Pitrez - 67º CM 2017

ANÁLISE DOS RESULTADOS

No setor masculino, os resultados dos nossos atletas estiveram dentro das expectativas e na linha dos resultados anteriores. Destaque para o 13º lugar do Simão Almeida em Argolas, que o aproximou da final e do 14º lugar da final all-around.

No setor feminino, a ausência de Filipa Martins fez-se notar, ficando a equipa um pouco aquém dos resultados conseguidos anteriormente.

GINÁSTICA RÍTMICA

Concurso All-Around feminino

Laura Sales, 5º lugar; Maria Canilhas, 17º lugar

Qualificações

Laura Sales, 9º lugar

Maria Canilhas, 17º lugar

Final

Laura Sales, 5º lugar

Nível desportivo da competição: 3

25 atletas, 11 países

Alexandra Agiurgiurculese (ITA) – 10º CM 2018 (1º JM)

Milena Baldassarri (ITA) – 6º CM 2018 (3º JM)

Eleni Kelaiditi (GRE) – 16º CM 2018 (2º JM)

Polina Berezina (ESP) – 37º CM 2018 (4º JM)

Alexandra Podgorsek (SLO) – 41º CM CM 2018 (8º JM)

Laura Sales (POR) – 52º CM 2018 (5º JM)

Kamelia Tuncel (TUR) – 53º CM 2018 (9º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O 5º lugar de Laura Sales pode ser considerado muito positivo comparando com o passado recente da modalidade em Portugal, demonstrando alguma evolução. O resultado de Maria Canilhas está dentro das expectativas para esta competição.

GOLFE

Competição por equipas

Portugal (Daniel Rodrigues, Pedro Silva), 6º lugar, 7 acima do Par.

Nível desportivo da competição: 1

12 equipas

Competição individual masculina

Daniel Rodrigues, 7º lugar, 1 acima do Par.

Pedro Silva, 16º lugar, 6 acima do Par.

Nível desportivo da competição: 1

36 atletas, 15 países

Mario Galiano Aguilar (ESP) – 1225 RM (1º JM)

Alvaro Velasco Roca (ESP) – 1645 RM (5º JM)

Ivan Cantero Gutierrez (ESP) – 863 (7º JM)

Aron Zemmer (ITA) – 1773 RM (2º JM)

Philip Gerrts (ITA) – 1358 RM (10º JM)

Paul Foulquie (FRA) – 2042 RM (5º JM)

Pedro Silva – 2042 RM

Daniel Rodrigues – Sem ranking

Competição individual feminina

Leonor Bessa, 15º lugar

Nível desportivo da competição: 1

22 atletas, 9 países

Marta Sanz Barrio (ESP) – 388º RM (1º JM)

Natalia Escuriola (ESP) – 506º RM (4º JM)

Patricia Sanz Barrio (ESP) – 663º RM (8º JM)

Maha Hadioudi (MAR) – 542º RM (6º JM)

Leonor Bessa – Sem ranking

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dos três atletas portugueses em prova, destaca-se o resultado de Daniel Rodrigues que, dados os seus 15 anos, conseguiu um resultado bem acima do esperado, apesar de estar a competir praticamente apenas com amadores. Os resultados de Daniel Rodrigues e Leonor Bessa, apesar de longe dos primeiros lugares, foram dentro das expetativas.

JUDO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

-73Kg

Jorge Fernandes, 9º lugar (0 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de Final - Jorge Fernandes – Javier Ramos (ESP) – Derrota

Nível desportivo da competição: 4

15 atletas, 15 países

Akil Giakova (KOS) – 8º RM (1º nos JM)

Bilal Ciloglou (TUR) – 21º RM (2º JM)

Fabio Basile (ITA) – 24º RM (3º JM)

Ahmed El Meziati (MAR) – 26º RM (9º JM)

Mohamed Mohyeldin (EGY) – 31º RM (3º JM)

Benjamin Axus (FRA) – 36º RM (9º JM)

Martin Hojak (SLO) – 43º RM (9º JM)

Jorge Fernandes – 52º RM

Fethi Nourine (ALG) – 55º RM (5º JM)

Javier Ramos (ESP) – 95º (5º nos JM)

-81Kg

Anri Egutidze 3º lugar, medalha de bronze (3 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de Final - Bye

Quartos de final - Anri Egutidze – Alexios Ntanatsidis (GRE) – Derrota

Repescagem 1 – Anri Egutidze – Aristos Michael (CYP) – Vitória

Repescagem 2 – Anri Egutidze – Achraf Moutii (MAR) - Vitória

Medalha de Bronze – Anri Egutidze – Alfonso Urquiza Solana (ESP) – Vitória

Nível desportivo da competição: 3

13 atletas, 13 países

Anri Egutidze – 10º RM (3º JM)

Vedat Albayrak (TUR) – 15º RM (QF JM)

Antonio Esposito (ITA) – 21º RM (9º JM)

Achraf Moutii (MAR) – 26º RM (7º JM)

Alexios Ntanatsidis (GRE) – 57º RM (3º JM)

-90Kg

João Martinho – 7º lugar (2 vitórias, 2 vitórias)

Oitavos de final - João Martinho – Abderrahmne Benamadi (ALG) – Vitória

Quartos de final - João Martinho – Teodoros Tselidis (GRE) – Derrota

Repescagem 1 – João Martinho - Nicolas Grinda (MON) – Vitória

Repescagem 2 – João Martinho – Elias Nacif (LBN) – Derrota

Nível desportivo da competição: 3

14 atletas, 14 países

Nikoloz Sherazadishvili (ESP) – 3º RM (1º JM)

Nemanja Majdov (SRB) – 6º RM (2º JM)

Nicolas Mungai (ITA) – 23º RM (3º JM)

Abderrahmne Benamadi (ALG) – 29º RM (9º JM)

Theodoros Tselidis (GRE) – 39º RM (3º JM)

João Martinho – 114º RM

+100Kg

Diogo Silva – 9º Lugar (0 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de final - Diogo Silva – Vito Dragic (SLO) - Derrota

Nível desportivo da competição: 2

13 atletas, 13 países

Faichel Jaballah - 22º RM (3º JM)

Zarko Culum (SRB) – 25º RM (1º JM)

Mohamed Tayeb (ALG) – 57º RM (7º JM)

Diogo Silva (POR) – 153º RM

COMPETIÇÕES FEMININAS

- 48Kg

Joana Diogo, 5º lugar, (2 vitórias, 2 derrotas)

Oitavos de final – Bye

Quartos de final - Joana Diogo – Dilara Lohkmanhekim (TUR) – Derrota

Repescagem 1 – Joana Diogo – Olfa Saudi (TUN) – Vitória

Repescagem 2 – Joana Diogo – Hadjer Merecem (ALG) – Vitória

Medalha de bronze – Joana Diogo – Francesca Milani (ITA) - Derrota

Nível desportivo da competição: 3

12 atletas, 12 países

Milica Nikolic (SRB) – 5º RM (2º JM)

Marusa Stangar (SLO) – 17ª RM (3º JM)

Julia Figueroa (ESP) – 23º JM (1º JM)
Olfa Saoudi (TUN) – 30 RM (9º JM)
Joana Diogo – 31º RM
Francesca Milani (ITA) – 34º RM (3º JM)
Dilara Lohkmanhekim (TUR) – 90º RM (5º JM)

-52Kg

Mariana Esteves, 9º lugar (0 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de final – Mariana Esteves – Odette Giuffrida (ITA) – Derrota

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 12 países

Distria Krasniqi (KOS) – 2º RM (1º JM)
Anja Stangar (SLO) – 15º RM (5º JM)
Astride Gneto (FRA) – 18º RM (3º JM)
Irem Korkmaz (TUR) – 29º RM (3º JM)
Meriem Moussa (ALG) – 33º RM (7º JM)
El Qorachi (MAR) – 36º RM (9º JM)
Ana Perez Boix (ESP) – 39º RM (5º JM)
Odette Giuffrida (ITA) – 50º RM (2º JM)
Mariana Esteves – 74º RM

-78Kg

Patrícia Sampaio (-78kg), 3º lugar, medalha de bronze (2 vitórias, 1 derrota)

Quartos de final - Patrícia Sampaio – Chloé Dollin (FRA) – Vitória

Meias finais - Patricia Sampaio – G. Stangherlin (ITA) – Derrota

Medalha de bronze – Patricia Sampaio – Laia Talarn (ESP) - Vitória

Nível desportivo da competição: 3

8 atletas, 8 países

Kahoutar Ouallal (ALG) – 28 RM (5º JM)
Sara Mzougi (TUN) – 29º RM (7º JM)
Loriana Kuka (KOS) – 30º RM (2º JM)
Chloe Dollin (FRA) – 45º RM (7º JM)
Patricia Sampaio – 46º RM

+78Kg

Yahima Ramirez, 7º lugar, (0 vitórias, 2 derrotas)

Quartos de final - Yahima Ramirez – Nikel Cheikh Rouhou (TUN) – Derrota

Repescagem – Yahima Ramirez - Sonia Asselah (ALG) – Derrota

Nível desportivo da competição: 2

8 atletas, 8 países

Nihel Cheik Rouhou (TUN) – 12º RM (2º JM)

Kayra Sayit (TUR) – 19º RM (1º JM)

Sonia Asselah (ALG) – 30º RM (3º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Perante uma concorrência forte, embora pouco numerosa, onde praticamente todos os países apresentaram os seus melhores atletas, com exceção de França, Portugal não apresentou muitos dos seus melhores judocas, seja por lesão ou opção técnica. A nossa equipa teria condições de conseguir muito melhores resultados caso tivesse apresentado todos os seus melhores judocas. No total, obtivemos 9 vitórias e 11 derrotas.

A medalha de bronze de Patrícia Sampaio, é um bom resultado apesar de ter sido obrigada a combater com nenhuma atleta dentro do Top 40 do mundo, havendo apenas 8 atletas na sua categoria. No caso da medalha de bronze de Anri Egutidze, o atleta luso era o melhor colocado no ranking mundial entre os 13 judocas da competição. Dos adversários nos seus 4 combates, somente o marroquino Moutii estava dentro do top 30 mundial, pelo que a derrota com o adversário grego no 1º combate não permitiu que o judoca luso traduzisse a sua superioridade no resultado final.

O 5º lugar de Joana Diogo pode ser considerado um resultado dentro das expectativas, uma vez era a 5ª melhor colocada no ranking mundial entre todas as presentes. O 7º lugar de João Martinho foi um resultado muito positivo, pois o atleta português conseguiu duas vitórias num quadro de elevado nível. Yahima Ramirez, apesar de ter terminado no 7º lugar, conseguiu-o entre apenas 8 judocas, perdendo os seus dois combates.

Jorge Fernandes e Mariana Esteves terminaram em 9º lugar e perderam o seu único combate da competição em quadros de enorme exigência competitiva, onde a maioria dos adversários estavam colocados em lugares acima no ranking mundial. Apesar do quadro dos +100Kg não apresentar a qualidade competitiva dos anteriores, o 9º lugar de Diogo Silva espelha o nível relativo do atleta português nesta competição.

KARATÉ

COMPETIÇÕES MASCULINAS

-67Kg

Joaquim Mendes, 5º Lugar

Oitavos de final - Joaquim Mendes 4 – Christos Ioannides (GRE) 0

Quartos de final - Joaquim Mendes 4 – Karim Elsayed (EGY) 0

Meias finais - Joaquim Mendes 0 – Burak Ugur (TUR) 2

Medalha de Bronze - Joaquim Mendes 2 – Nenad Kelebikj (MKD) 2

Nível desportivo da competição: 3

15 atletas, 15 países

Burak Uygur (TUR) – 1º RM (2º JM)

Luca Maresca (ITA) – 14º RM (5º JM)

Marvin Garvin (FRA) – 17º RM (1º JM)

Ayoub Zakaria (MAR) – 32º RM (9º JM)

Nenad Kelebikj (MKD) – 53º RM (3º JM)

Joaquim Mendes – 210 RM

-84Kg

Hélio Hernandez, 9º lugar

Oitavos de final - Hélio Hernandez 8 – Mathaios Stylianou (CYP) 0

Quartos de final - Hélio Hernandez 0 – Dejan Crvkota (SRB) 1

Nível desportivo da competição: 5

16 atletas, 16 países

Ugur Aktas (TUR) – 3º RM (9º JM)

Ivan Kvesic (CRO) – 7º RM (9º JM)

Ahmed Elmasry (EGY) – 8º RM (3º JM)

Michele Martina (ITA) – 11º RM (3º JM)

Berat Jacupi (MKD) – 16º RM (1º JM)

Pablo Arenas (FRA) – 25º RM (9º JM)

Hélio Hernandez – 52º RM

Nível da competição muito elevado. Praticamente todos os países com os seus melhores atletas.

+84Kg

Filipe Reis, 9º lugar

Oitavos de final - Filipe Reis 2 – Andjelo Kvesic (CRO) 0

Quartos de final - Filipe Reis 1 – Zharko Arzovski (MKD) 1

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 12 países

Andeljo Kvesic (CRO) – 7º RM (9º JM)

Herolind Nishevci (KOS) – 8º RM (7º JM)

Slobodan Bitevic (SRB) – 15º RM (3º JM)

Simone Marino (ITA) – 19º RM (5º JM)

Ridvan Kaptan (TUR) – 22º RM (9º JM)

Filipe Reis – 31º RM

COMPETIÇÕES FEMININAS

-61Kg

Ana Simão, 7º lugar

Oitavos de final - Giana Lofty (EGY) 3 – Ana Simão 0

Repescagem - Adelina Rama (KOS) – Ana Simão 0

Nível desportivo da competição: 4

13 atletas, 13 países

Merve Coban (TUR) – 3º RM (9º JM)

Leila Heurtault (FRA) – 8º RM (9º JM)

Ana Lenard (CRO) – 17º RM (5º JM)

Giana Lofty (EGY) – 22º RM (2º JM)

Cristina Ferrer (ESP) – 23º RM (3º JM)

Ana Simão – 57º RM

-68Kg

Maria Clara, 12º lugar

Oitavos de final - Ivona Cavar 3 – Maria Clara 1

Nível desportivo da competição: 4

15 atletas, 15 países

Silvia Semeraro (ITA) – 7º RM (1º JM)

Cristina Vizcaino (ESP) – 8º RM (9º JM)

Ivona Cavar (BIH) – 11º RM (7º JM)

Sanja Crvkota (SRB) – 16º RM (7º JM)

Lea Avazeri (FRA) – 20 RM (9º JM)

Lamya Matoub (ALG) – 27º RM (9º JM)

Maria Clara – 234º RM

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta foi uma competição com um nível muito elevado, tendo os atletas nacionais muitas dificuldades em conseguir resultados de qualidade. Destaca-se o 5º lugar de Joaquim Mendes, muito acima daquilo que a sua posição de ranking poderia antever. Todos os restantes resultados, apesar de não estarem na primeira metade da classificação, refletem as posições de ranking dos atletas portugueses.

LUTAS AMADORAS

Greco-Romana -60Kg

António Cabral, 9º lugar

Oitavos de final - Abdenour Laouni (ALG) 9 – António Cabral 0

Nível desportivo da competição: 3

9 atletas, 9 países

Jacopo Sandron (ITA) – 9º RM (7º JM)

Abdenour Laouni (ALG) – 18º RM (5º JM)

Greco-Romana -67 Kg

Pedro Caldas, 11º lugar

Quartos de final - Adbwlkarim Alhasan (SYR) 9 – Pedro Caldas 0

Nível desportivo da competição: 4

11 atletas, 11 países

Murat Firat (TUR) – 3º RM (3º JM)

Yasin Ozay (FRA) – 12º RM (1º JM)

Mohamed Elsayed (EGY) – 14º RM (2º JM)

Ayoub Hanine (MAR) – 20 RM (9º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo a competição vários dos melhores atletas do mundo nas suas categorias e um número de participantes baixo, seria muito difícil a obtenção de melhores resultados com o nível atual dos nossos atletas.

NATAÇÃO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

LIVRES

100m livres masculinos

Miguel Nascimento, 16.º lugar

5.º lugar na 1.ª série

22 atletas, 14 países

200m livres masculinos

Miguel Nascimento 8.º lugar; 16.º João Vital

Miguel Nascimento – 2.º na 1.ª série

João Vital – 6.º na 2.ª série

30 atletas, 16 países

400m livres masculinos

12.º Miguel Nascimento; 14.º Tomás Veloso

15 atletas, 9 países

1 500m livres masculinos

6.º Guilherme Pina

9 atletas, 7 países

4x100m livres masculinos

4.º Portugal (Miguel Nascimento, Gabriel Lopes, Francisco Santos, Alexis Santos)

8 estafetas, 8 países

4x200m livres masculinos

5.º Portugal (Miguel Nascimento, Gabriel Lopes, Tomás Veloso, Alexis Santos)

6 estafetas, 6 países

COSTAS

50m costas masculinos

Alexis Santos, 7.º lugar; Gabriel Lopes, 10.º lugar

Alexis Santos – 3º na série 2
Gabriel Lopes – 3º na série 1

20 atletas, 13 países

100m costas masculinos

Gabriel Lopes, 5º lugar; Francisco Santos, 12º lugar

Gabriel Lopes, 1º na série 3
Francisco Santos, 4º lugar na série 2

17 atletas, 12 países

200m costas masculinos

Francisco Santos, 13º lugar; João Vital, 15º lugar

Francisco Santos, 4º na 3ª série
João Vital, 5º na 1ª série

18 atletas, 13 países

ESTILOS

200m estilos masculinos

Alexis Santos, 3º lugar, medalha de bronze; Gabriel Lopes, 6º lugar

Alexis Santos – 1º na 1ª série
Gabriel Lopes – 2º na 2ª série

17 atletas, 11 países

400m estilos masculinos

João Vital, 3º lugar, medalha de bronze; Tomás Veloso, 8º lugar

João Vital – 2º na 1ª série
Tomás Veloso – 5º na 2ª série

12 atletas, 8 países

4x100m estilos masculinos

Portugal (Gabriel Lopes, Tomás Veloso, Miguel Nascimento, Alexis Santos), 6º lugar

8 estafetas, 8 países

BRUÇOS

50m bruços masculinos

Alexis Santos, 15º lugar; Gabriel Lopes, 17º lugar

Alexis Santos – 5º na 1ª série

Gabriel Lopes – 6º na 3ª séries

21 atletas, 15 países

100 bruços masculinos

Alexis Santos, 17º lugar

Alexis Santos, 6º na 2ª série

18 atletas, 13 países

200m bruços masculinos

Tomás Veloso, desqualificado

12 atletas, 9 países

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As medalhas de bronze conquistadas por Alexis Santos e João Vital foram, sem dúvida, os resultados de maior relevo. Se em relação ao primeiro, a expectativa era claramente uma ida ao pódio, no caso do João Vital confirma a subida de nível deste jovem nadador. Os restantes nadadores atuaram dentro do seu nível habitual, tendo havido vários que nadaram em distâncias e até estilos em que normalmente não competem a alto nível.

COMPETIÇÕES FEMININAS

LIVRES

50m livres femininos

Inês Fernandes, 22º lugar

Inês Fernandes, 7ª na 2ª série

23 atletas, 15 países

100m livres femininos

Rita Frischknecht, 14º lugar

Rita Frischknecht, 5ª na 2ª série

19 atletas, 13 países

200 livres femininos

Diana Durães, 5º lugar; Rita Frischknecht, 7º lugar

Diana Durães, 3ª na 2ª série

Rita Frischknecht, 4ª na 3ª série

18 atletas, 11 países

400m livres femininos

Diana Durães, 3º lugar, medalha de bronze; Tamila Holub, 10º lugar

Diana Durães, 2ª na 2ª série

Tamila Holub, 5ª na 2ª série

15 atletas, 9 países

800m livres femininos

Diana Durães, 4º lugar; Tamila Holub, 7º lugar

13 atletas, 8 países

4x100 livres femininos

Portugal (Diana Durães, Rita Frischknecht, Raquel Pereira, Inês Fernandes), 6º lugar

6 estafetas, 6 países

4x200m livres femininos

Portugal (Diana Durães, Rita Frischknecht, Ana Catarina Monteiro, Tamila Holub), 5º lugar

6 estafetas, 6 países

COSTAS

50m costas femininos

Inês Fernandes, 12º lugar

Inês Fernandes – 7º lugar na 2ª série

23 atletas, 15 países

BRUÇOS

50m bruços femininos

Raquel Pereira, 12º lugar

Raquel Pereira, 6ª lugar na 1ª série

13 atletas, 10 países

100 bruços femininos

Raquel Pereira, 10º lugar

Raquel Pereira, 5º lugar na 2ª série

12 atletas, 8 países

200m bruços femininos

Raquel Pereira, 5º lugar

Raquel Pereira, 2º lugar na 1ª série

9 atletas, 7 países

ESTILOS

200m estilos femininos

Victoria Kaminskaya, 9º lugar; Inês Fernandes, 10º lugar

Victoria Kaminskaya, 4º na 1ª série

Inês Fernandes, 6º na 2ª série

13 atletas, 11 países

400m estilos femininos

Victoria Kaminskaya, 4º lugar

Victoria Kaminskaya, 4º na 2ª série

9 atletas, 7 países

4x100m estilos femininos

Portugal (Rita Frischknecht, Raquel Pereira, Ana Catarina Monteiro, Diana Durães), 6º lugar

6 estafetas, 6 países

MARIPOSA

50m mariposa femininos

Ana Catarina Monteiro, 14º lugar, Inês Fernandes, 17º lugar

Inês Fernandes, 5º lugar na 2ª série

Ana Catarina Monteiro, 5º lugar na 3ª série

18 atletas, 11 países

100m mariposa femininos

Ana Catarina Monteiro, 9º lugar; Inês Fernandes, 15º lugar

Ana Catarina Monteiro, 4º lugar na 2ª série

Inês Fernandes, 5º lugar na 1ª série

18 atletas, 11 países

200m mariposa femininos

Ana Catarina Monteiro, 2º lugar, medalha de prata; Victoria Kaminskaya, 7º lugar

Ana Catarina Monteiro, 2º lugar na 2ª série

Victoria Kaminskaya, 4º lugar na 2ª série

11 atletas, 7 países

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A medalha de prata de Ana Catarina Monteiro é considerado um excelente resultado, tendo perdido apenas para a campeã olímpica da distância. Diana Durães demonstrou estar num excelente momento, com a conquista de uma medalha de bronze, um 4º e um 5º lugar. De um modo geral, as nadadoras estiveram dentro do seu nível. Porém, Tamila Holub apresentou-se um pouco abaixo do seu nível habitual. As estafetas revelaram igualmente muita dificuldade.

PETANCA

Doublete masculino

Portugal (Hugo Dores/Ricardo Sousa), 4.lugar na fase de grupos – poule 1

10 equipas, 10 países

Precisão individual

Hugo Dores, 15.º lugar na fase preliminar 1; Ricardo Sousa, 17.º lugar na fase preliminar

21 atletas, 11 países

Doublete feminino

Portugal (Filipa Antunes/Sílvia Ramos), 5º lugar, 3.º lugar na poule 2

7 equipas, 7 países

Precisão individual

Sílvia Ramos, 5.ª lugar na fase preliminar 2; Filipa Antunes, 8.ª lugar na fase preliminar 2

14 atletas, 7 países

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na estreia em competições pelo COP, que se saúda, a delegação da Petanca teve uma participação digna, dentro das expetativas, numa modalidade sem tradição de grandes resultados no nosso país.

POLO AQUÁTICO

COMPETIÇÃO MASCULINA

Resultado final: 7º Lugar

Fase de grupos: 4º lugar no Grupo B em 4 equipas

França 15 – Portugal 8

Montenegro 25 – Portugal 0

Sérvia 21 – Portugal 1

R 7-8

Turquia 4 – Portugal 6

Resumo: 1 vitória, 3 derrotas

Nível desportivo da competição: 5

- Total de 8 equipas

Países presentes no Campeonato do Mundo de 2017, e que participaram em Tarragona:

- Sérvia – 3º (1º nos JM)

- Eslovénia – 4º (2º nos JM)

- Montenegro - 5º (3º nos JM)

- Itália – 6º (5º nos JM)

- Espanha – 9º (4º nos JM)

- França – 14º (6º nos JM)

A competição apresentou 5 das 9 melhores equipas do último Campeonato do Mundo, ou seja, teve um nível elevadíssimo, tendo, ainda assim, havido uma ausência muito relevante, da Campeã do Mundo em Título, a Croácia.

COMPETIÇÃO FEMININA

Resultado final: 5º lugar

Fase de grupos: 3º lugar no Grupo A em 3 equipas

Espanha 27 - Portugal 6

Grécia 29 – Portugal 0

R 5-6

Portugal 16 – Turquia 8

Resumo: 1 vitória, 2 derrotas

Nível desportivo da competição: 4

- Total de 6 equipas

Países presentes no Campeonato do Mundo de 2017 e que participaram em Tarragona:

- Espanha – 2º (1º nos JM)
- Itália – 6º (2º nos JM)
- Grécia – 7º (3º nos JM)
- França – 11º (4º nos JM)

Das 6 equipas, 4 terminaram os Mundiais do ano passado nos 11 primeiros lugares, pelo que, apesar do número reduzido de participantes, o nível desportivo geral era muito elevado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Dada a concorrência internacional ser muito elevada nesta competição, o 5º lugar na competição feminina e o 7º lugar na competição masculina confirmaram as fragilidades de duas equipas que, a este nível, provaram estar muito longe do topo internacional. As derrotas muito expressivas nas fases de grupos confirmaram esta situação. Ao vencerem os jogos finais, frente à Turquia, tanto em masculinos como em femininos, ambas as equipas acabaram por fugir à última posição nos respetivos torneios, sendo um ponto positivo nesta participação que se antevia de enorme dificuldade.

REMO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

LM1x

Pedro Fraga, 2º lugar, medalha de prata

Preliminares, Série 3 – 2º lugar

Semi final, Série 2 – 1º lugar

Final A – 2º lugar

Nível desportivo da competição: 3

12 atletas, 12 países

Martino Goretti (ITA) – 2º CE 2018 (4º JM)

Luca Radonic (CRO) – 5º CE 2018 (1º JM)

Rajko Hrvat (SLO) – 7º CE 2018 (5º JM)

Spyridon Gianaros (GRE) – 8º CE 2018 (3º JM)

Concorrência de nível médio/elevado, apesar de ser uma disciplina não olímpica.
Ausência da França.

LM2x

Portugal (Afonso Costa/Dinis Costa), 3º lugar, medalha de bronze

Preliminares, Série 2 – 1º lugar

Final – 3º lugar

Nível desportivo da competição: 2

9 Embarcações, 9 países

Oppo/Ruta (ITA) - 3º CE 2018 (1º JM)

Marokos/Nikolaidis (GRE) - 14º CE 2018 (2º JM)

Bolha/Malesic (SLO) – 16º CE 2018 (5º JM)

COMPETIÇÕES FEMININAS

LW1x

Joana Branco, 5º lugar

Preliminares, Série 1 – 2º lugar

Final A – 5º lugar

Nível desportivo da competição: 1

8 atletas, 8 países

Nenhuma das concorrentes participou nos Campeonatos da Europa de 2018 nesta disciplina não olímpica.

W1x

Cláudia Figueiredo, 5º lugar

Preliminares, Série 1 – 4º lugar

Repescagem – 1º lugar

Final A – 5º lugar

Nível desportivo da competição: 2

7 atletas, 7 países

Kiri Tontodonati (ITA) – 4º CE (2º JM)

Aiketarini Nicolaidou (GRE) – 5º CE (1º JM)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As duas medalhas obtidas em embarcações ligeiras foram, sem dúvida, bons resultados. No caso do Pedro Fraga, apesar de ter sido numa disciplina não olímpica, por ter sido conseguida frente a atletas que estiveram em bom plano nos europeus. No caso do Afonso Costa e Dinis Costa, pelo potencial destes dois jovens, ainda sub 23.

No caso das competições femininas, a concorrência foi de nível mais baixo, pelo que os resultados são considerados dentro das expectativas para o nível das nossas atletas.

TAEKWONDO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

-58kg

Rui Bragança, 2º lugar, medalha de prata (2 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de final: Bye

Quartos de final: Rui Bragança 26 - Amir Elhamrazi (MAR) 17

Meias finais: Rui Bragança 10 - Vito Dell'aquila (ITA) 8

Final: Jesus Tortosa Cabrera (ESP) 15 – Rui Bragança 2

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 12 países

Jesus Tortosa Cabrera (ESP) – 3º RM (1º JM)

Rui Bragança – 14º RM

Vito Dell'aquila (ITA) – 16º RM (5º JM)

Hedi Nefati (TUN) – 22º RM (3º JM)

Elefterous Fakinos (GRE) – 23º RM (5º JM)

Milos Gladovic (SRB) – 26º RM (3º JM)

-68 Kg

Nuno Costa, 9º lugar (0 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de final - Nuno Costa 13 – Javier Perez Polo (ESP) – 25

Nível desportivo da competição: 3

16 atletas, 16 países

Javier Perez Polo (ESP) – 13º RM (1º JM)

Hakan Receber (TUR) – 21º RM (3º JM)

Konstantinos Chamalidis (GRE) – 31º RM (2º JM)

Saifedine Trabelski (TUN) – 41º RM (5º JM)

Nicola Vuckovic (SRB) – 47º RM (9º JM)

Nuno Costa – 39º RM (-58Kg)

Concorrência de nível médio. Faltaram alguns dos melhores dos seus países.

-80 Kg

Júlio Ferreira, 3º lugar, medalha de bronze (1 vitória, 1 derrota)

Oitavos de final – Bye

Quartos de final – Júlio Ferreira 14 - Achraf Mahboubi (MAR) 13

Meias finais – Júlio Ferreira 6 - Raul Martinez Garcia (ESP) 19

Nível desportivo da competição: 4

14 atletas, 14 países

Seif Eissa (EGY) – 4º RM (2º JM)

Júlio Ferreira – 8º RM

Raul Martinez Garcia (ESP) – 9º RM (1º JM)

Yanis Sari (TUR) – 17º RM (3º JM)

Roberto Botta (ITA) – 28º RM (5º JM)

Damir Fejzic (SRB) – 31º RM (5º JM)

COMPETIÇÕES FEMININAS

-57Kg

Joana Cunha, 5º lugar (1 vitória, 1 derrota)

Oitavos de final – Joana Cunha 12 – Laeticia Aoun (LEB) 7

Quartos de final – Joana Cunha 5 – Radwa Elsayed Nada (EGY) 6

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 12 países

Irem Yamam – 5º RM (1º JM)

Marta Calvo Gomez (ESP) – 6º RM (3º JM)

Nikita Glasnovic (CRO) – 8º RM (3º JM)

Radwa Elsayed Nada (EGY) – 16º RM (2º JM)

Joana Cunha – 26º RM

Rahma Ben Ali (TUN) – 29º RM (9º JM)

-67 Kg

Sofia Cruz, 9º lugar (0 vitórias, 1 derrota)

Oitavos de final - Sofia Cruz 10 – Althea Laurin (FRA) 11

Nível desportivo da competição: 3

11 atletas, 11 países

Matea Jelic (CRO) – 7º RM (1º JM)

Daniela Rotolo (ITA) – 14º RM (5º JM)

Hedaya Wahba (EGY) – 39º RM (3º JM)

Athanasia Mitsopoulou (GRE) – 45º RM (5º JM)

Dunja Lemajic (SLO) – 46º RM (3º JM)

Nadja Savokic (SRB) – 53º RM (5º JM)

Sofia Cruz – 251º RM

Concorrência de nível médio. Faltaram algumas das melhores atletas dos seus países.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As medalhas de Rui Bragança e Júlio Ferreira enquadram-se no seu elevado nível técnico, estando este bom resultado dentro das expectativas destes atletas. O 5º lugar de Joana Cunha também está dentro do seu nível de ranking, numa competição de nível elevado. O 9º lugar de Nuno Costa justifica-se pelo facto de competir na categoria de peso acima daquela em que costuma competir (-58Kg). A jovem Sofia Cruz competiu num nível muito acima daquilo que é a sua posição de ranking, mas deixou boas indicações no seu único combate perdendo por apenas um ponto com a atleta que ficaria em 2º lugar na competição.

TÉNIS

COMPETIÇÕES MASCULINAS

Singulares masculinos

Bernardo Saraiva, 5º lugar; Gonçalo Falcão, 17º lugar

16 avos de final

Bernardo Saraiva 2 – Anil Yuksel (TUR) 1

Mohamed Dougaz (TUN) 2 – Gonçalo Falcão 0

Oitavos de final

Bernardo Saraiva 2 – D. Kocevar (SLO) 0

Quartos de final

Bernardo Saraiva 0 – Lucas Catarina 2

Nível desportivo da competição: 1

29 atletas, 18 países

Alexandre Muller (FRA) – 389 ATP (5º JM)

Lamine Ouahab (MOR) – 432 ATP (1º JM)

Lucas Catarina (MON) – 439 ATP (2º JM)

Jacopo Berretini (ITA) – 492 ATP (3º JM)

Corentin Denoly (FRA) – 537 ATP (5º JM)

Amine Ahouda (MOR) - 1184 ATP (4º JM)

Menelaos Efstathiou (CYP) - 1352 ATP (5º JM)

Bernardo Saraiva (POR) – 780 ATP

Gonçalo Falcão (POR) – 1443 ATP

Apenas Marrocos e Mónaco se fizeram representar pelos seus tenistas melhor colocados no Ranking ATP.

Pares masculinos

Portugal (Bernardo Saraiva/Gonçalo Falcão), 4º lugar

Nível desportivo da competição: 1

12 pares, 12 países

Os atletas que participaram na competição de pares foram, na sua maioria, os mesmos da competição de singulares.

Oitavos de final - Saraiva/Falcão – Bye

Quartos de final - Saraiva/Falcão – Semmler/Lopez (ESP) – Vitória

Meias finais - Saraiva/Falcão 0 – Muller/Denoly (FRA) 2

Medalha de bronze - Saraiva/Falcão 1 – Agabigun/Yuksel (TUR) 2

COMPETIÇÕES FEMININAS

Singulares femininos

Inês Murta, 9º lugar; Lúcia Quitério, 17º lugar

16 avos de final

Inês Murta 2 – M. Bouzgarrou (TUN) 0

Lúcia Quitério 0 – Eliza Omirou (CYP) 2

Oitavos de final

Basak Eraydin (TUR) 2 – Inês Murta 0

Nível desportivo da competição: 1

23 atletas, 12 países

Fiona Ferro (FRA) – 125 WTA (2º JM)

Basak Eraydin (TUR) – 201 WTA (1º JM)

Berfu Cengiz (TUR) – 358 WTA (9º JM)

Harmony Tan (FRA) – 378 WTA (5º JM)

Lucrezia Stefanini (ITA) – 404 WTA (5º JM)

Lucia Bronzetti (ITA) – 512 WTA (4º JM)

Veronika Erjavec (SLO) – 723 WTA (3º JM)

Inês Murta – 573 WTA

Lúcia Quitério – 1233 WTA

Esta competição acabou por juntar atletas com ranking mundial acima da competição masculina. Portugal apresentou a sua melhor colocada no ranking WTA atualmente.

Pares femininos

Portugal (Inês Murta/Lúcia Quitério), 5º lugar

Nível desportivo da competição: 1

11 pares, 11 países

As atletas que participaram na competição de pares foram, na sua maioria, as mesmas da competição de singulares.

Oitavos de final - Murta/Quitério 2 – Benaisa/Boudjadi (ALG) 0

Quartos de final - Bassols/Guerrero (ESP) 2 – Murta/Quitério 1

ANÁLISE DE RESULTADOS

Como balanço final, obtivemos 5 vitórias e 7 derrotas. Os resultados dos nossos atletas foram dentro do esperado, em função das suas posições de ranking concorrentes.

Destaque para os pares masculinos, onde os nossos atletas discutiram um lugar no pódio.

TÉNIS DE MESA

Singulares masculinos

Diogo Carvalho, 5º lugar; Diogo Chen, 2ª fase de grupos

Diogo Carvalho (4 vitórias, 3 derrotas)

1ª Fase de grupos – Grupo G, 2º lugar (2 vitórias, 1 derrota)

Diogo Carvalho 0 – Alexandre Robinot (FRA) 4

Diogo Carvalho 4 - Sandush Tosuni (ALB) 0

Diogo Carvalho 4 - Kreshnik Mahmouti (KOS) 0

2ª Fase de grupos – Grupo I, 1º lugar (2 vitórias, 1 derrota)

Diogo Carvalho 1 – Omar Assad (EGY) 4

Diogo Carvalho 4 - Ibrahim Gunduz (TUR) 1

Diogo Carvalho 4 - Marios Yangou (CYP) 2

Quartos de final

Diogo Carvalho 1 - Alexandre Robinot (FRA) 4

Diogo Chen (1 vitória, 4 derrotas)

1ª Fase de grupos – Grupo A, 2º lugar (1 vitória, 1 derrota)

Diogo Chen 1 – Omar Assad (EGY) 4

Diogo Chen 4 – Tameur Mamia (TUN) 0

2ª Fase de grupos – Grupo K, 4º lugar (0 vitórias, 3 derrotas)

Diogo Chen 2 - Mihai Bobocica (ITA) 4

Diogo Chen 2 – Deni Kozul (SLO) 4

Diogo Chen 1 – Ioannis Sgouropoulos (GRE) 4

Nível desportivo da competição: 2

28 atletas, 15 países

Omar Assad (EGY) – 29º RM (FG JM – lesão)

Darko Jorgic (SLO) – 58º RM (1º JM)

Mihai Bobocica (ITA) – 88º RM (5º JM)

Nyagol Stoyanov (ITA) – 96º RM (5º JM)

Alexandre Robinot – 100º RM (4º JM)

Deni Kozul (SLO) – 112º RM (5º JM)

Jesus Cantero (ESP) – 120º RM (2º RM)

Mohamed Elbebiabi (EGY) – 146º RM (FG JM)

Diogo Carvalho – 170º RM

Joe Seyfried – 182º RM (FG JM)

Carlos Franco (ESP) – 193º RM (FG JM)

Diogo Chen – 287º RM

Apenas Itália, Egito e Eslovénia participaram com os seus melhores jogadores. Também Portugal não apresentou a sua melhor equipa. A Croácia não participou.

Equipas masculinas

3.º Portugal (André Silva, Diogo Chen, Diogo Carvalho), medalha de bronze

Fase de Grupos – Grupo B, 2º lugar (1 vitória, 1 derrota)

Portugal 0 – Eslovénia 3

Portugal 3 – Grécia 1

Quartos de final - Portugal 3 – Itália 1

Meias finais - França 3 – Portugal 1

Medalha de bronze - Portugal 3 – Espanha 2

Nível desportivo da competição: 2

12 equipas, 12 países

Portugal – 8º RM

França – 9º RM

Eslovénia – 14º RM

Egito – 22º RM

Itália – 23º RM

Espanha – 25º RM

Singulares femininos

Leila Oliveira, 2.ª fase de grupos; Cátia Martins; 1.ª fase de grupos

Leila Oliveira (1 vitória, 2 derrotas, 2 desistências)

1ª Fase de grupos – Grupo A, 2º lugar (1 vitória, 1 derrota)

Leila Oliveira 0 - Dina Meshref (EGY) 4

Leila Oliveira 4 - Katia Kessaci (ALG) 2

2ª Fase de grupos – Grupo K (1 derrota, 2 desistências por lesão)

Leila Oliveira 1 - Geogia Picollin (ITA) 4

Leila Oliveira 0 - Alex Galic (SLO) 4 (Desistência)

Leila Oliveira 0 - Aikaterini Toliou (GRE) 4 (Desistência)

Cátia Martins

1ª Fase de grupos – Grupo H, 3º lugar (1 vitória, 2 derrotas)

Cátia Martins 0 - Xiaoxin Yang (MON) 4

Cátia Martins 2 – Farah Hassan (EGY) 4

Cátia Martins 4 - Ana Tofant (SLO) 3

Nível desportivo da competição: 3

28 atletas, 16 países

Dina Meshref (EGY) – 43º RM (1º JM)
Maria Xiao (ESP) – 62ª RM (5º JM)
Galia Dvorak (ESP) – 83º RM (3º JM)
Georgia Picollin (ITA) – 90º RM (5º JM)
Xiaoxin Yang (MON) – 95º RM (2º JM)
Stephanie Leouliette (FRA) – 107º RM (FG JM)
Audrey Zarif (FRA) – 131º RM (FG JM)
Farah Hassan – 188º RM (FG JM)
Leila Oliveira 201º RM
Cátia Martins 575º RM

A maioria dos principais países fez-se representar pelas muitas das suas melhores jogadoras. Portugal não apresentou as suas duas principais jogadoras.

Equipas femininas

Portugal (Marta Santos, Leila Oliveira, Cátia Martins), fase de grupos

Fase de Grupos – Grupo C, 3º lugar (0 vitórias, 2 derrotas)

Portugal 0 – França 3

Portugal 1 – Eslovénia 3

Nível desportivo da competição: 3

Participação: 12 equipas, 12 países

Espanha – 14º RM (1º JM)

Itália – 18º RM (5º JM)

França – 24º RM (3º JM)

Sérvia – 31º RM (5º JM)

Egito – 32º RM (5º JM)

Portugal – 63º RM

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A medalha de bronze conseguida na competição de equipas masculinas está em linha com o nível dos nossos resultados recentes Porém, ganha maior significado uma vez que Portugal apenas apresentou o 5º e 6º melhores jogadores lusos melhor colocados no ranking mundial. A classificação individual de Diogo Carvalho está dentro das expectativas para este jogador. No entanto, ficamos com a ideia que Diogo Chen poderia ter chegado um pouco mais à frente na competição.

No setor feminino a lesão de Leila Oliveira limitou muito as nossas possibilidades, não só em termos individuais como em termos coletivos. Os resultados demonstraram que o nível da competição estava um pouco acima do das nossas jogadoras.

TIRO

COMPETIÇÕES MASCULINAS

Pistola ar comprimido 10m

João Costa, 3º lugar, medalha de bronze; José Marracho, 18º lugar

Qualificações

João Costa, 8º lugar, 570 pontos

José Marracho, 18º lugar, 552 pontos

Final

João Costa, 3º lugar, 217 pontos

Nível desportivo da competição: 4

20 atletas, 11 países

Pablo Carrera (ESP) – 9º RM (8º JM)

Damir Mikec (SRB) – 19º RM (1º JM)

Dmitrijie Grgic (SRB) – 21º RM (6º JM)

Kevin Venta (SLO) – 25º RM (2º JM)

Yusuf Dikec (TUR) – 28º RM (5º JM)

João Costa – 34º RM

Alessio Torracchi (ITA) – 39º RM (9º JM)

José Marracho – 124º RM

O nível da competição é considerado elevado, pois todos os países participaram com os seus melhores atletas. A França, que não participou, foi a exceção.

COMPETIÇÕES FEMININAS

Pistola ar comprimido 10m

Joana Castelão, 5º lugar

Qualificações

Joana Castelão, 8º lugar, 559 pontos

Final

Joana Castelão, 5º lugar, 171 pontos

Nível desportivo da competição: 4

17 atletas, 12 países

Anna Korakaki (GRE) – 1º RM (1º JM)

Zorana Arunovic (SRB) – 2º RM (3º JM)

Bobana Momcilovic (SRB) – 10º RM (2º JM)
Joana Castelão - 15º RM
Sonia Franquet – 25 RM (9º JM)
Dmitra Papakanellou (GRE) – 77º RM (6º JM)

Carabina ar comprimido 10m

11.ª Sara Antunes

Qualificações

Sara Antunes, 11º lugar, 618 Pontos

Nível desportivo da competição: 3

24 atletas, 15 países

Andrea Arsovic (SRB) – 12º RM (1º JM)
Ziva Dvorzak (SLO) – 28º RM (3º JM)
Milica Babic (SRB) – 36º RM (5º JM)
Snezana Pejicic (CRO) – 43º RM (4º JM)
Tania Perec (CRO) – 54º RM (7º JM)
Sara Antunes – 115º RM

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A medalha de bronze de João Costa ganha valor perante o nível elevado da competição e o facto de o atleta ter sido submetido a uma cirurgia poucas semanas antes. O 5º lugar de Joana Castelão foi também um bom resultado, em linha com o seu valor expresso no ranking mundial. Os resultados de José Marracho e de Sara Antunes estiveram dentro das expetativas para o ranking mundial destes atletas.

TIRO COM ARCO

Competição por equipas

5.º Portugal

Nível desportivo da competição: 3

Total de 9 equipas

Competição individual

17.º Domingos Vaquinhas; 17.º Jorge Alves; 17.º Luís Gonçalves

Nível desportivo da competição: 3

40 atletas, 17 países

Mete Gazoz (TUR) – 6º RM (1º JM)

Gasper Strajnar (SLO) – 32º RM (2º JM)

Miguel Alvarino Garcia (ESP) – 36º RM (9º JM)

Marco Galiazzo (ITA) – 49º RM (8º JM)

Den Malavasic (SLO) – 55º RM (17º JM)

Alen Remar (CRO) – 65º RM (7º JM)

Amedeo Tonelli (ITA) – 68º RM (5º JM)

Luís Gonçalves – 207º RM

Jorge Alves – 381º RM

Domingos Vaquinhas – 381º RM

Participação dos melhores atletas dos respetivos países, com exceção de França.

Portugal participou com os seus melhores atletas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A participação nacional é considerada positiva. Dadas as posições de ranking dos nossos atletas, o 5º lugar por equipas é um muito bom resultado. Individualmente, destaca-se o facto de todos os nossos atletas terem passado a primeira ronda.

TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Trap masculino

João Paulo Azevedo, 5º lugar; José Bruno Faria, 6º lugar

Qualificação 1

José Faria, 3º lugar – 72 pontos

João Paulo Azevedo, 11º lugar – 70 pontos

Qualificação 2

João Paulo Azevedo, 3º lugar – 119 pontos

José Faria, 5º lugar – 119 pontos

Final

João Paulo Azevedo, 5º lugar – 24 pontos

José Faria, 6º lugar – 20 pontos

Nível desportivo da competição: 4

25 atletas, 13 países

Antonio Bailon Rodriguez (ESP) – 10º RM (1º JM)

Alberto Fernandez (ESP) – 15º RM (9º JM)

Andreas Makri (CYP) – 17º RM (18º JM)

Oguzhan Tuzun (TUR) – 20º RM (13º JM)

Giovanni Cernogoraz (CRO) – 22º RM (4º JM)

Alain Moussa (LBN) – 23º RM (13º JM)

Tolga Tuncer (TUR) – 24º RM (17º JM)

Bostjan Macek (SLO) – 27º RM (15º JM)

João Azevedo – 34º RM

José Bruno Faria – 94º RM

Apesar da ausência de 4 dos 10 melhores do ranking mundial (3 de Itália e um de França), esta competição teve um nível muito elevado e muito equilíbrio.

Trap feminino

Ana Rita Rodrigues, 8º lugar; Mariana Serra, 11º lugar

Qualificação 1

Mariana Serra, 7º lugar – 65 pontos

Ana Rita Rodrigues, 9º lugar – 64 pontos

Qualificação 2

Ana Rita Rodrigues, 8º lugar – 109 pontos

Mariana Serra, 11º lugar – 105 pontos

Nível desportivo da competição: 4

12 atletas, 9 países

Fatima Galvez (ESP), 2º RM (2º JM)
Alessandra Perilli (SMR), 4º RM (1º JM)
Jessica Rossi (ITA), 20º RM (4º JM)
Marialucia Palmitesa (ITA), 22º RM (3º JM)
Ray Basil (LBN), 30º RM (10º JM)
Jasmina Macek (SLO), 32º RM (9º JM)
Ana Rita Rodrigues – 33º RM
Mariana Serra – Sem ranking

Apesar da ausência de 5 atletas do top 20 mundial, sobretudo de França e Itália, o nível da competição foi elevado.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados podem ser considerados positivos. O facto de se terem apurado dois atletas no setor masculino numa competição de nível tão elevado é muito relevante, apesar de se sentir que seria possível chegar um pouco mais longe na final, em função dos sinais dados nas qualificações. No setor feminino, os resultados podem ser considerados dentro das expectativas, dado o elevado nível da concorrência nesta prova.

TRIATLO

Sprint individual masculino

João Pereira, 1º lugar, medalha de ouro; João Silva, 10º lugar

Nível desportivo da competição: 2

21 atletas, 13 países

João Silva, 12º RM

Antonio Serrat Seoani (ESP), 28º RM (2º JM)

João Pereira, 35º RM

Domen Dornik, 73º RM (8º JM)

Os principais atletas, sobretudo de França e Espanha não marcaram presença, participando muito poucos dos melhores do mundo.

Sprint individual feminino

Melanie Santos, 1º lugar, medalha de ouro; Gabriela Ribeiro, 4º lugar

Nível desportivo da competição: 1

10 atletas, 7 países

Melanie Santos, 30º RM

Ana Godoy Contreras, 75º RM (2º JM)

Gabriela Ribeiro, sem ranking

Apenas duas atletas dentro do Ranking Mundial, sentindo-se a ausência por completo da França, assim como das melhores espanholas e italianas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As vitórias de João Pereira e Melanie Santos são, naturalmente, muito bons resultados. No entanto, dada a concorrência de nível pouco elevado nesta competição, estas vitórias estavam perfeitamente nas expetativas, dado o bom nível dos nossos atletas. Pena os problemas técnicos que não permitiram ao João Silva conseguir uma medalha, que estaria claramente ao seu alcance.

VELA

Laser radial

6.ª Carolina João

Nível desportivo da competição: 3

15 atletas, 11 países

Nazli Donertas – 10º CM 2018 (5ª JM)
Joyce Florida (ITA) – 27ª CM 2018 (4º JM)
Martina Reino Cacho (ESP) – 28º CM 2018 (3º JM)
Silvia Zennaro (ITA) – 29º CM 2018 (2º JM)
Atanasia Fakidi (GRE) – 31º CM 2018 (1º JM)
Marie Barrue (FRA) – 34º CM 2018 (10º JM)
Pernelle Michon (FRA) – 36º CM 2018 (7º JM)
Carolina João – 72º CM 2018

Espanha, Itália e Grécia não competiram com as velejadoras que melhores resultados obtiveram no CM.

Laser

7.º Eduardo Marques

Nível desportivo da competição:

20 atletas, 13 países

Pavlos Kontides (CYP) – 1º (2º JM)
Joaquin Blanco (ESP) – 23º (1º JM)
Giovanni Coccoluto (ITA) – 36º (4º JM)
Maxime Mazard (FRA) – 44º (10 JM)
Marco Gallo (ITA) – 49º (6º JM)
Zan Zelko (SLO) – 52º (11º JM)
Joel Rodriguez (ESP) – 53º (3º JM)
Eduardo Marques – 68º

Notaram-se as ausências dos melhores croatas e do melhor francês.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados são considerados dentro do que seria expectável, dada a concorrência e o nível dos nosso velejadores. Portugal apresentou os seus melhores velejadores nestas classes.

VOLEIBOL

COMPETIÇÃO MASCULINA

Resultado final: 9º Lugar (Eliminados na fase de grupos)

Fase de grupos: 3º lugar no Grupo A em 3 equipas

Itália 3 – Portugal 0

Grécia 3 – Portugal 0

Resumo: 0 vitórias, 2 derrotas

Nível desportivo da competição: 2

- **Total de 12 equipas**

Países presentes no Campeonato da Europa de 2017, e que participaram em Tarragona:

- Itália – 5º (1º nos JM)

- França – 6º (8º nos JM)

- Turquia - 11º (7º nos JM)

- Espanha – 16º (2º nos JM)

Notadas as ausências da Sérvia e da Eslovénia, 3º e 8º no Europeu de 2017, respetivamente, e o não investimento de vários países que não participaram com muitos dos seus melhores jogadores (tal como Portugal).

COMPETIÇÃO FEMININA

Resultado final: 8º lugar

Fase de grupos: 2º lugar no Grupo D em 3 equipas

Eslovénia 3 – Portugal 0

Portugal 3 – Argélia 0

Quartos de final:

Croácia 3 – Portugal 1

R 5-8

Itália 3 – Portugal 0

R 7-8

Eslovénia 3 – Portugal 0

Resumo: 1 vitória, 4 derrotas

Nível desportivo da competição: 2

- **Total de 12 equipas**

Turquia – 3º CE 2017 (3º nos JM)

Itália – 5º CE 2017 (5º nos JM)

Croácia – 11º CE 2017 (1º nos JM)

Com a ausência da Sérvia, Campeã da Europa em título, apenas marcaram presença 3 dos 16 países que participaram no Campeonato da Europa de 2017.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo em conta que a concorrência não foi tão elevada quanto se poderia esperar num contexto de tantos países excelência no Voleibol, consideramos que os resultados de ambas as equipas ficaram abaixo das expectativas iniciais, com apenas 1 vitória em 7 jogos disputados e apenas 4 sets ganhos em 22 jogados. Se na competição masculina a nossa equipa não era composta por nenhum dos nossos jogadores, o mesmo já não se passou na competição feminina.

VOLEIBOL DE PRAIA

Competição masculina

Portugal (Roberto Reis/Fabrcio Silva), 9º lugar

Fase de grupos – 2º lugar no Grupo A (1 vitória, 1 derrota)

Reis/Silva 0 - Rossi/Caminati (ITA) 2

Reis/Silva 2 - Berisha/Mustafa (KOS) 0

Oitavos de final

Reis/Silva 0 - Gauthier/Thiercy (FRA) 2

Nível desportivo da competição: 3

19 duplas, 15 países

Giginoglu/Gogtepe (TUR) – 36º RM (1º JM)

Krou/Aye (FRA) - 40º RM (4º JM)

Rossi/Caminati (ITA) – 43º RM (2º JM)

Basta/Kolaric (SRB) – 45º RM (5º JM)

Thiercy/Gauthier (FRA) – 51º RM (5º JM)

Urlu/Mermer (TUR) – 74º RM (3º JM)

Roberto Reis/Fabrcio Silva – 203º RM

A maior parte dos países fez-se representar pelas suas melhores atletas, com exceção da Espanha.

Competição feminina

Portugal (Gabriela Coelho/Vanessa Paquete), 9º lugar

Fase de grupos – 4º lugar no grupo I (0 vitórias, 3 derrotas)

Coelho/Paquete 1 – Placette/Richard (FRA) 2

Coelho/Paquete 0 - Carro/Soria (ESP) 2

Coelho/Paquete 1 - Raicevic/Raivovic (SRB) 2

Nível desportivo da competição: 2

16 duplas, 11 países

Lobato/Fernandez (ESP) – 36º RM (3º JM)

Traballi/Zucarelli (ITA) – 53º RM (4º JM)

Chamerau/Jupiter (FRA) – 86º RM (2º JM)

Placette/Richard(FRA) – 88º RM (5º JM)

Kotnik/Jankar (SLO) – 109º RM (5º JM)

Coelho/Paquete – 117º RM

Soria/Carro (ESP) – 122º RM (1º JM)

A maior parte dos países fizeram-se representar pelas suas melhores atletas, com exceção da Espanha.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apesar de termos apresentado as nossas melhores duplas, o facto de, no balanço final, elas terem somado apenas 1 vitória e 5 derrotas é demonstrativo da sua falta de competitividade nesta competição. Se no caso da dupla masculina, os nossos atletas competiram com outros com ranking substancialmente superior ao seu, no caso da dupla feminina isso nem aconteceu. No setor masculino o resultado pode ser considerado dentro das expetativas, no setor feminino ficou abaixo do esperado.

ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Portugal terminou esta edição dos Jogos do Mediterrâneo no 13º lugar entre os 26 países participantes e os 24 países que conseguiram chegar às medalhas (apenas Andorra e Líbia não o conseguiram), com 3 medalhas de ouro, 8 de prata e 13 de bronze.

Porém, se apenas tivermos em linha de conta o total de medalhas conquistadas, Portugal surge no 10 lugar, com 24 medalhas, tantas quanto Marrocos que, contudo, conseguiu 10 de ouro.

Nesta tabela, a Itália terminou em primeiro lugar com 156 medalhas, liderando também no número de medalhas de ouro (56), à frente da Espanha, com 122 medalhas (38 de ouro). A Turquia ficou em terceiro lugar no número de medalhas de ouro, com 31 triunfos, mas a França foi o terceiro país com maior número de medalhas, com 99 pódios. Estas quatro nações foram as dominadoras destes Jogos do Mediterrâneo, contabilizando, entre si, 60,2% do total de medalhas atribuídas nesta edição.

Da análise que fomos fazendo às várias modalidades, pareceu-nos óbvio que a França foi, de entre todos os países com maior expressão desportiva, aquele que menos interesse revelou nesta competição, não apresentando nesta competição muitos dos seus melhores atletas.

Egipto e Grécia surgem a seguir. Se a potência africana conseguiu o 5º lugar no quadro de medalhas com 18 de ouro e um total de 45, os gregos foram os quintos melhores no número de medalhas, com 47 conquistadas, entre as quais 12 de ouro.

Depois consideramos um grupo de 6 países (Sérvia, Marrocos, Croácia, Tunísia, Eslovénia e Portugal) que conquistaram entre 17 e 32 medalhas, ficando a classificação final naturalmente muito dependente do número de medalhas de ouro conseguidas pelos países.

Chipre, Argélia, Síria, Macedónia e Bósnia e Herzegovina foram os países que conseguiram conquistar pelo menos 5 medalhas neste Jogos do Mediterrâneo. Kosovo, San Marino, Albânia, Montenegro, Mónaco, Líbano e Malta conquistaram entre 1 a 4 medalhas.

Numa análise mais profunda, relacionando o número de participantes nos Jogos do Mediterrâneo com o número de medalhas, Portugal aparece igualmente no 13º lugar, com uma medalha por cada 9,21 atletas participantes (24 medalhas para 221 atletas). Esta lista é liderada também pela Itália, com um rácio de 3,19, seguida pela França, com 3,72 e a Espanha, com 4,07. Tiveram ainda rácios abaixo de 6, a Tunísia, a Turquia, a Síria, o Egipto, a Sérvia e Marrocos. O país com pior rácio entre número de participantes e de medalhas foi o Chipre, com 1 medalha para cada 26 participantes.

Portugal apresentou a generalidade dos seus melhores atletas em várias modalidades: Badminton, Canoagem (3 medalhas), Equestre (1 medalha), Esgrima, Esqui Aquático,

Ginástica Rítmica, Karaté, Luta Greco-Romana, Natação (4 medalhas), Petanca, Polo Aquático, Remo (2 medalhas), Taekwondo (2 medalhas), Tiro (1 medalha), Tiro com Arco, Tiro com Armas de Caça, Triatlo (2 medalhas), Vela e Voleibol de Praia. Nestas modalidades obtivemos 15 das nossas 24 medalhas.

Noutras modalidades houve uma participação mista de alguns dos nossos melhores valores atuais e outros atletas com resultados de nível inferior: Andebol, Atletismo (3 medalhas), Basquetebol 3x3 (1 medalha), Ciclismo (2 medalhas), Ginástica Artística, Golfe, Judo (2 medalhas), Voleibol, Ténis e Ténis de Mesa (1 medalha). Nestas modalidades obtivemos um total de 9 medalhas.

Caso tivéssemos participado com todos os nossos melhores atletas, a partir da análise de resultados realizada anteriormente, estimamos que o nosso número de medalhas pudesse chegar às 4 dezenas. Grande parte desse aumento deveria ter como origem o Atletismo e o Judo. No entanto, também a Ginástica Artística, Golfe, Ténis, Ténis de Mesa e eventualmente outras, teoricamente também teriam atletas com qualidade para conseguir resultados de pódio perante a concorrência que foi verificada.

Como conclusão, os Jogos do Mediterrâneo são uma competição de bom nível na generalidade das modalidades e com um enquadramento multidesportivo muito positivo e interessante. Depois desta primeira experiência, dependendo do interesse estratégico e do envolvimento que as Federações queiram dar a este evento, poderemos melhorar significativamente os resultados desportivos em futuras edições dos Jogos do Mediterrâneo. Em Tarragona verificámos, por parte de vários países, valorizações diferenciadas dadas a estes Jogos e abordagens estratégicas também bastante distintas. Desde a Turquia que ofereceu avultados prémios aos atletas que conseguissem posições de pódio em Tarragona, até a França que, em muitas situações, optou por não apresentar os seus melhores atletas.

A data da próxima edição, em 2021, poderá ser favorável a uma afirmação de uma nova geração que pode renovar a equipa que participará em Tóquio 2020. Deste modo, será importante a definição de uma estratégia de participação desportiva nesses Jogos do Mediterrâneo, seja ela mais no sentido de uma afirmação no plano dos resultados desportivos, ou, por outro lado, utilizando esta competição como um meio importante o lançamento de jovens com potencial de participação nos Jogos Olímpicos de Paris 2024.

XVIII Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018

Anexo

Balancete do Centro de Resultados



Balancete Centro de Resultados / Contas (COP)
Acumulado

Nº Contribuinte 501498958

Exercício 2018

Período Acumulado

SETEMBRO

Comité Olímpico de Portugal

C. Custo DAR015	Conta	Descrição	Acumulado Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
	Jogos do Mediterrâneo - Tarragona	Fornecimentos e serviços externos	355.433,65 €		355.433,65 €	
	62	Serviços especializados	21.663,44 €		21.663,44 €	
	622	Trabalhos especializados	15.713,40 €		15.713,40 €	
	622115	Artes Gráficas	4.754,40 €		4.754,40 €	
	622118	Audiovisuais	6.357,13 €		6.357,13 €	
	622129	Fotografia	4.462,22 €		4.462,22 €	
	622130	Serviços de Medicina	139,65 €		139,65 €	
	6224	Honorários	5.832,90 €		5.832,90 €	
	6224902	Fisioterapeutas	3.737,65 €		3.737,65 €	
	6224913	Produção de Eventos	100,25 €		100,25 €	
	6224914	Apoio Médico	1.995,00 €		1.995,00 €	
	6226	Conservação e Reparação	50,00 €		50,00 €	
	622699	Conserv.Reparação Outros	50,00 €		50,00 €	
	6227	Serviços Bancários	67,14 €		67,14 €	
	623	Materiais	651,43 €		651,43 €	
	6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	651,43 €		651,43 €	
	62311	Ferr.Utens.Desgaste Rápido	74,48 €		74,48 €	
	62332	Material Escritório	576,95 €		576,95 €	
	624	Energia e fluídos	537,71 €		537,71 €	
	6242	Combustíveis	537,71 €		537,71 €	
	62422	Gasóleo	537,71 €		537,71 €	
	625	Deslocações, estadas e Transportes	123.311,95 €		123.311,95 €	
	6251	Deslocações e Estadas	103.476,47 €		103.476,47 €	
	62511	Deslocações Estadia do Pessoal	2.882,29 €		2.882,29 €	
	625112	Despesas de Alimentação	196,73 €		196,73 €	
	625113	Despesas de Alojamento	2.500,00 €		2.500,00 €	
	625114	Despesas Transporte Eventuais	185,56 €		185,56 €	
	62513	Deslocações Estadia de Outros	100.594,18 €		100.594,18 €	
	625131	Deslocação C/Viatura Própria	49,20 €		49,20 €	
	625132	Despesas de Alimentação	2.469,39 €		2.469,39 €	
	625133	Despesas Alojamento	9.845,05 €		9.845,05 €	
	625134	Despesas Viagens	88.230,54 €		88.230,54 €	
	6253	Transporte de Mercadorias	11.840,82 €		11.840,82 €	
	6254	Logística	7.994,66 €		7.994,66 €	
	626	Serviços Diversos	209.269,12 €		209.269,12 €	
	6261	Rendas e Alugueres	6.451,61 €		6.451,61 €	
	626132	Aluguer Viaturas	4.807,90 €		4.807,90 €	
	626151	Outras Rendas e Alugueres	1.643,71 €		1.643,71 €	
	6267	Limp.Higiene e Conforto	170,50 €		170,50 €	
	62672	Limp.Higiene e Conforto	170,50 €		170,50 €	
	6268	Outros Serviços	202.647,01 €		202.647,01 €	
	6268011	Eventos	5.439,42 €		5.439,42 €	
	6268084	Certificados / Inscrições	1.265,00 €		1.265,00 €	
	6268091	Bandeiras, Medalhas e Taças	6.908,49 €		6.908,49 €	
	6268092	Material Desportivo	186.299,59 €		186.299,59 €	
	6268096	Apoio Médico e Medicamentos	2.734,51 €		2.734,51 €	
	63	Gastos com o pessoal	89.075,29 €		89.075,29 €	
	632	Remunerações do Pessoal	74.011,83 €		74.011,83 €	
	6321	Remunerações Escritório	74.011,83 €		74.011,83 €	
	63211	Ordenados Administrativos	52.315,45 €		52.315,45 €	
	63213	Ajudas de Custo	5.760,00 €		5.760,00 €	
	63214	Subsídio de Férias	5.267,59 €		5.267,59 €	
	63215	Subsídio de Natal	6.063,95 €		6.063,95 €	
	63217	Subsídio de Alimentação	4.604,84 €		4.604,84 €	
	635	Encargos sobre Remunerações	15.063,46 €		15.063,46 €	
	6351	Encargos Administrativos	15.063,46 €		15.063,46 €	
	68	Outros gastos e perdas	23.204,03 €		23.204,03 €	
	688	Outros	23.204,03 €		23.204,03 €	
	6888	OUTROS GASTOS ÂMBITO DESPORTIVO	23.204,03 €		23.204,03 €	
	68884	Compensações de remunerações	23.204,03 €		23.204,03 €	
	75	Subsídios, doações e legados à exploração		300.000,00 €		300.000,00 €
	751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos		300.000,00 €		300.000,00 €
	7511	INSTITUTO PORTUGUES DESPORTO JUVENTUDE		300.000,00 €		300.000,00 €
	751108	Jogos do Mediterrâneo - Tarragona		300.000,00 €		300.000,00 €
TOTAL GERAL			467.712,97 €	300.000,00 €	467.712,97 €	300.000,00 €